



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Estado do Paraná

www.pmfi.pr.gov.br



Foz do Iguaçu, 29 de agosto de 2025.

Ofício nº 10945/25 – GAB - GABINETE DO PREFEITO

Assunto: **RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 521/2025**

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento nº 521/2025, de autoria dos membros da Comissão Permanente de Saúde, Esporte e Proteção Animal, Vereadores Bosco Foz, Balbinot e Professora Marcia Bachixte, encaminhado pelo Ofício nº 1040/2025-GP, de 13 de agosto de 2025, dessa Casa de Leis, sobre o atendimento pediátrico na UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa (Morumbi), remetemos a manifestação da Secretaria Municipal da Saúde, por meio do Memorando nº 62911, de 27 de agosto de 2025.

Atenciosamente,

Ao Senhor
PAULO APARECIDO DE SOUZA
Presidente da Câmara Municipal
FOZ DO IGUAÇU – PR



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae





PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Estado do Paraná

www.pmfi.pr.gov.br



MEMORANDO INTERNO

Emitente:	SMSA - GABINETE / DEMANDAS LEGISLATIVAS E JURÍDICAS	Data: 27/08/2025
Destinatário:	SMAD / DIAD / DVCMR - DIVISÃO DE CONTROLE E MONITORAMENTO DOS REQUERIMENTOS LEGISLATIVOS.	Número: 62911/2025
Assunto:	R: REQUERIMENTO Nº 521/2025	

Prezados,

Em atenção ao **MI 59844/2025**, referente ao Requerimento 521/2025, comunicamos que as informações referentes a **UPA WALTER CAVALCANTI BARBOSA (MORUMBI)** foram devidamente respondidas através do **Memorando Interno 62602/2025**.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

Estado do Paraná

www.pmf.fozdoiguaçu.pr.gov.br



MEMORANDO INTERNO

Emitente:	SMSA / DIUE – DIRETORIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Data: 27/08/2025
Destinatário:	SMSA - SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE; SMSA / DIUE – DIRETORIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; SMSA - GABINETE / DEMANDAS LEGISLATIVAS E JURÍDICAS.	Número: 62602/2025
Assunto:	R: REQUERIMENTO Nº 521/2025 (UPA MORUMBI) – PRAZO PARA RESPOSTA	

Resposta ao Memorando Interno 60156/2025

1-Quais medidas a Secretaria Municipal de Saúde adotará para cumprir a exigência da Portaria GM/MS nº 10/2017, garantindo a presença de pelo menos dois pediatras por plantão na UPA Morumbi?

A UPA Walter Barbosa, classificada como Unidade de Pronto Atendimento de Porte III, Conta com médicos clínicos gerais e generalistas, e vem cumprindo a Portaria GM/MS nº 10/2017, cabendo ainda destacar que a referida portaria permite flexibilidade nas condições de atendimento, levando em consideração a realidade local, a sazonalidade das demandas e a disponibilidade de profissionais, como cita essa mesma portaria o Cap V, Art. 13, paragrafo único: “A definição dos portes da UPA 24h, prevista no quadro acima, poderá variar de acordo com a realidade local regional, levando-se em conta a sazonalidade apresentada por alguns tipos de afecções, como, por exemplo, o aumento de demanda por doenças respiratórias verificado na clínica pediátrica e na clínica de adultos/idosos durante o inverno, dentre outras.”

As UPAs João Samek e UPA Walter Cavalcante, ambas habilitadas e qualificadas pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, integram a Rede de Urgência e Emergência (RUE), a qual deve ser organizada de forma hierarquizada e regionalizada, conforme a Portaria GM/MS nº 1.601/2011. O atendimento pediátrico, portanto, deve ser assegurado não exclusivamente por cada unidade, mas de forma integrada, de acordo com o Plano Regional de Urgência, como versa a portaria, como cita nesta portaria, Art. 3º, paragrafo único: “A composição da equipe médica, de acordo com as especialidades, deverá contemplar o Plano de Ação Regional de forma que seja garantido o atendimento de urgência, inclusive pediátrica, no conjunto de serviços de urgências 24 horas da rede de atenção.”

As UPAs de Foz do Iguaçu prestam assistência a todas as faixas etárias, com cobertura em diversas especialidades, incluindo pediatria. O atendimento pediátrico nas unidades é realizado por médicos clínicos gerais, com a responsabilidade de estabilizar os pacientes e encaminhá-los, quando necessário, para serviços hospitalares de referência, como os hospitais Municipais Padre Germano Lauck e Itamed, Hospital Madre de Dio dentre outros.

A escassez de pediatras para atuar em regime de pronto atendimento 24 horas é um problema reconhecido regionalmente e nacionalmente. Para mitigar essa situação, a Secretaria Municipal de Saúde tem realizado esforços contínuos para o recrutamento de profissionais, com processos de



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.fozdoiguaçu.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.fozdoiguaçu.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

seleção em andamento. Contudo, o cronograma de reposição depende da disponibilidade de profissionais qualificados interessados em atuar na função, considerando as especificidades do trabalho em unidades de urgência.

Vale ressaltar ainda que ainda a Portaria GM/MS nº 10/2017 em sua publicação revoga algumas portarias antes vigentes no ato de sua publicação, como cita o Art. 49.

2-Qual o cronograma previsto para a contratação e/ou redistribuição de pediatras para essa unidade? Existe previsão de aquisição dos seguintes equipamentos e insumos infantis identificados como ausentes ou insuficientes? 3- Oito oxímetros pediátricos, seis otoscópios, seis termômetros infravermelhos, seis termômetros pistola, quatro monitores multiparamétricos, acessórios de ventilação infantil (Ambu, Abocath, cateter nasal, acesso intraósseo, alto fluxo) equipamento de ultrassonografia. Há planejamento para implantação de uma ala pediátrica na UPA Morumbi, com sala de espera separada, fraldário ampliado e brinquedoteca?

Hoje a contratação destes profissionais por meio de concurso encontrasse sem lista de chamada ativo. No momento já temos direcionado para esta unidade um profissional pediatra que realiza plantões de segunda a sexta na parte da manhã. Esta secretaria analisa a possibilidade de contratação para um próximo concurso profissionais de várias especialidades. O déficit de pediatras na rede é fato histórico e como outras questões esta gestão tem realizados estudos técnicos e orçamentários para suprir as demandas destes profissionais especialistas.

Sobre os equipamentos listados, esta SMSA vem mobilizando esforços desde o início do mandato e hoje pode contar com alguns aportes financeiros do Estado que proporcionarão novas aquisições e suplementação dos equipamentos desgastados com uso e que precisam ser substituídos. Temos em andamento processos de compra em rito de elaboração, edição e aprovação junto ao setor de compras e Fundo Municipal de saúde e alguns já temos fizemos a aquisição e se encontram nas unidades, como: Acesso intraósseo adulto e infantil, Abocath em todos os calibres, dispositivo Bolsa-válvula-máscara (ambu) e termômetros digitais. Temos processos de aquisição em andamento de: Monitores Multiparametros, Oxímetros portáteis com terminais de pediatria e adulto, termômetros digitais e infravermelhos.

Quanto a proposta de uma sala de espera separada, fraldário ampliado e brinquedoteca, esta secretaria acata como sugestão plausível e se compromete com a realização de estudo de viabilidade técnica da possibilidade de instalação destas estruturas considerando o espaço disponível atualmente sem comprometer a capacidade instalada atualmente.

4-Que medidas estão sendo adotadas para ampliar a qualificação técnica da equipe de enfermagem que atende o público infantil? Como a Secretaria pretende reforçar o atendimento pediátrico nos períodos de alta sazonalidade, como surtos de doenças respiratórias, viroses e dengue?

Esta diretoria busca junto ao Núcleo de Educação Permanente, reabilitado este ano pela SMSA, e com órgãos Estaduais e Federais organizar treinamentos para os servidores das UPAs, incluindo treinamentos em atendimento pediátricos em modalidades online e presenciais.

Em períodos de alta sazonalidade a SMSA conta com a equipe de Epidemiologia da SMSA que monitora os agravos e disponibiliza treinamentos e capacitações dentro dos agravos que vem sendo notificados pelos setores bem como recebe orientações, protocolos, fluxos de atendimentos e recomendações do Ministério da saúde, SESA e VISA para o manejo dos agravos. Junto a este a diretoria participa junto a outras diretorias da SMSA de comitês como da Dengue, planejando, elaborando e praticando ações previstas no plano de contingência da dengue desenvolvido por este



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



comitê, com abordagem adulto e pediátricos.

Nos colocamos a disposição para dirimir duvidas e dar esclarecimentos.

Atenciosamente,

Portarias em vigor para organização das UPAs:

Portaria GM/MS nº 10/2017:

bvsms.saude.gov.br

Portaria GM/MS nº 1.601/2011

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1601_07_07_2011_rep.html



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES

FOZ DO IGUAÇU
2024/2025



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



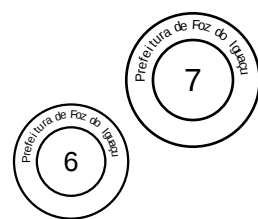
27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

**ELABORAÇÃO E COLABORADORES:****SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE:** Ulisses Figueiredo**Coordenador do Comitê Municipal de Controle e Prevenção à Dengue:** Ten. Coronel Marcos Antônio Jahnke**Diretoria de Vigilância em Saúde:** Rose Meri da Rosa**Supervisão Técnica - Vigilância Epidemiológica:** Érica Ferreira de Souza**Coordenação do CIEVS Fronteira:** Carmensita Aparecida Gaievski**Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores / Dengue e Arboviroses - Vigilância Epidemiológica:** Priscila Paiva Cabral**Supervisora Técnica - Centro de Controle de Zoonoses:** Renata Defante Lopes**Supervisor do Programa de Vetores - Centro de Controle de Zoonoses:** Renato Birkhuer dos Santos**Coordenador de Programas de Saúde - Centro de Controle de Zoonoses:** Wagner Fabiano de Oliveira**Diretoria de Atenção Primária:** Marcia Batista da Silva**Supervisão Técnica - Atenção Primária:** Luciano Martins dos Santos**Diretoria de Assistência Especializada:** Jassira Sandra Ribeiro de Moraes Franco**Supervisão Técnica - Divisão de Assistência Farmacêutica:** Layse Fernanda Antonio de Souza**Coordenadora de Enfermagem da UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa:** Ana Paula Faune Campelo**Coordenadora Médica da UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa:** Mayara Dumke**Diretor Geral do Hospital Municipal Padre Germano Lauck:** Elizane Maria Galli de Souza Maia**Diretora Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck:** Alessandra Gonzaga**Diretora Técnica do Hospital Municipal Padre Germano Lauck:** Barbara de Paula Gomes Nunes de Castro**Coordenação de Enfermagem do Hospital Municipal Padre Germano Lauck:** Pamela Cristina Fragata dos Santos**Enfermeira do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do do Hospital Municipal Padre Germano Lauck:** Thalita Correa de Souza**Coordenador Médico do SAMU:** Moisés Carvalho**Coordenador Geral de Enfermagem do SAMU:** Jayme Carrielo Junior**Coordenador do Laboratório Municipal:** Rafael dos Santos da Silva**Diretoria de Gestão em Saúde:** Joalice Schonardie Carvalho Borges**Diretoria da Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu:** Douglas Moura

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	11
2.1 Objetivos Gerais	11
2.2 Objetivos Específicos	11
3. APRESENTAÇÕES DA DENGUE: DENGUE, DENGUE COM SINAIS DE ALARME, DENGUE GRAVE E ÓBITO	12
4. ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DENGUE / ZIKA / CHIKUNGUNYA DE ACORDO COM O GRUPO DE RISCO	17
GRUPO A (ATENÇÃO BÁSICA)	17
GRUPO B (UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO)	21
GRUPO C (ATENDIMENTO HOSPITALAR)	22
GRUPO D (ATENDIMENTO HOSPITALAR)	24
5. INDICAÇÕES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR	25
6. CRITÉRIOS DE ALTA HOSPITALAR	25
7. CHIKUNGUNYA	26
8. VIGILÂNCIA LABORATORIAL	30
9. AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	32
10. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA E CONTROLE VETORIAL	35
10.1 INTEGRAÇÃO COM A ATENÇÃO BÁSICA	35
10.2 LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICES PARA AEDES AEGYPTI - LIRAa	36
10.3 ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO - HOTSPOTS – MAPA DE CALOR	39
10.4 NOVAS TECNOLOGIAS	41
10.4.1 MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO POR OVITRAMPAS	41
10.4.2 BORRIFACÃO RESIDUAL INTRADOMICILIAR PARA AEDES	44
10.4.3 MÉTODO WOLBACHIA	44
11. AÇÕES DO COMITÊ DE CONTROLE DA DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES	47
12. AÇÕES DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	49
13. AÇÕES DA DIRETORIA DE GESTÃO	49
14. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DV FAR)	50
14.1 ALMOXARIFADO DE INSUMOS	54
15. NÍVEIS DE RESPOSTA	56
15.1 NÍVEL 0 e Ações Preparatórias	56
15.2 NÍVEL I	60
15.3 NÍVEL II	68
15.4 NÍVEL III (EMERGÊNCIA)	72
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
17. REFERÊNCIAS	76



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

1. INTRODUÇÃO

A Dengue, Chikungunya e o Zika vírus pertencem ao rol das Arboviroses, doenças causadas por vírus, sendo transmitidas por um artrópode (mosquito) denominado *Aedes Aegypti*. Os vírus da Dengue e do Zika vírus pertencem ao gênero Flavivírus, família Flaviviridae, e o vírus do Chikungunya pertence ao gênero Alphavirus, família Togaviridae.

A Dengue constitui na atualidade em nível global, a mais importante arbovirose (doença viral transmitida por artrópodes) em termos de morbidade, letalidade e implicações econômicas.

A transmissão dessas três doenças ocorre através da picada da fêmea do mosquito que permite a passagem do vírus presente em suas glândulas salivares e é caracterizada pelos ciclos correspondentes: homem - *Aedes aegypti* - homem, sendo eles o ciclo intrínseco no homem e o extrínseco no vetor.

Os sintomas da febre do Zika vírus são semelhantes ao da Dengue, o paciente pode apresentar exantema maculopapular pruriginoso ou não, febre baixa e intermitente ($< 38,5^{\circ}\text{C}$) ou hiperemia conjuntival sem secreção/prurido ou poliartralgia ou edema periarticular com ou sem hiperemia. Pode estar presente também mialgia e cefaléia.

O vírus da Zika vírus tem um tropismo para sistema neurológico, o que pode levar a casos de encefalite, meningoencefalite e mielite, síndrome de Guillain-Barré, microcefalia em bebês nascidos de mães que contraíram a doença durante a gestação. As evidências científicas mostram que o Zika vírus pode ser transmitido também por via transfusional, perinatal e sexual (presença do vírus no sêmen por até 6 meses).

O período de viremia da Chikungunya persiste por até dez dias após o surgimento das manifestações clínicas. A transmissão se dá através da picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectadas pelo CHIKV. Casos de transmissão vertical podem ocorrer quase que exclusivamente no intraparto de gestantes virêmicas e, muitas vezes, provoca infecção neonatal grave. Pode ocorrer transmissão por via transfusional, a qual ainda é rara quando os protocolos são observados. Os sinais e sintomas são clinicamente parecidos aos da dengue – febre de início agudo, dores articulares e musculares, cefaléia, náusea, fadiga e exantema. A principal manifestação clínica são as fortes dores nas articulações, que muitas vezes podem estar acompanhadas de edema. Após a fase inicial a doença pode evoluir em duas etapas subsequentes: fase subaguda e crônica.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

A Chikungunya tem caráter epidêmico com elevada taxa de morbidade associada à artralgia persistente, tendo como consequência a redução da produtividade e da qualidade de vida. O nome chikungunya deriva de uma palavra em Makonde, língua falada por um grupo que vive no sudeste da Tanzânia e norte de Moçambique. Significa “aqueles que se dobram”, descrevendo a aparência encurvada de pessoas que sofrem com a artralgia característica. No Brasil a transmissão autóctone foi confirmada no segundo semestre de 2014 e em Foz do Iguaçu-PR, os primeiros casos autóctones também ocorreram em 2014.

Foz do Iguaçu-PR, apresenta a circulação de diferentes sorotipos de vírus da Dengue, e circulação do vírus Chikungunya e devido às condições climáticas e infestação do *Aedes Aegypti*, existe o risco da ocorrência concomitante de epidemia de **Dengue, Zika e Chikungunya**, que, por apresentarem quadro clínico semelhante, não permitem afirmar que os casos identificados sejam relacionados exclusivamente a um único agente etiológico.

Historicamente o mosquito tem sofrido adaptações ao ambiente urbano, se constituindo em um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, sendo responsável por várias epidemias, aumentando as hospitalizações e óbitos em todo o território brasileiro.

Os fatores relacionados a emergência em Saúde Pública por arboviroses de ciclo urbano estão relacionadas a: vulnerabilidade socioambiental da população; a infestação pelo Aedes Aegypti; a capacidade de resposta dos serviços de saúde e por fim a circulação simultânea dos quatro sorotipos de DENV com CHIKV e ZIKV.

A situação atual dessas três arboviroses é motivo de muita preocupação para as autoridades de saúde, devido às dificuldades encontradas no controle do vetor, que constitui ação principal de prevenção da doença. Em Foz do Iguaçu-PR, no ano epidêmico da Dengue 2023/2024, a cidade apresentou o predomínio da circulação do sorotipo viral DENV 2. Houve novamente a circulação do DENV 1 e foi também identificado laboratorialmente um caso de DENV 3 (**Gráfico 1**).



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

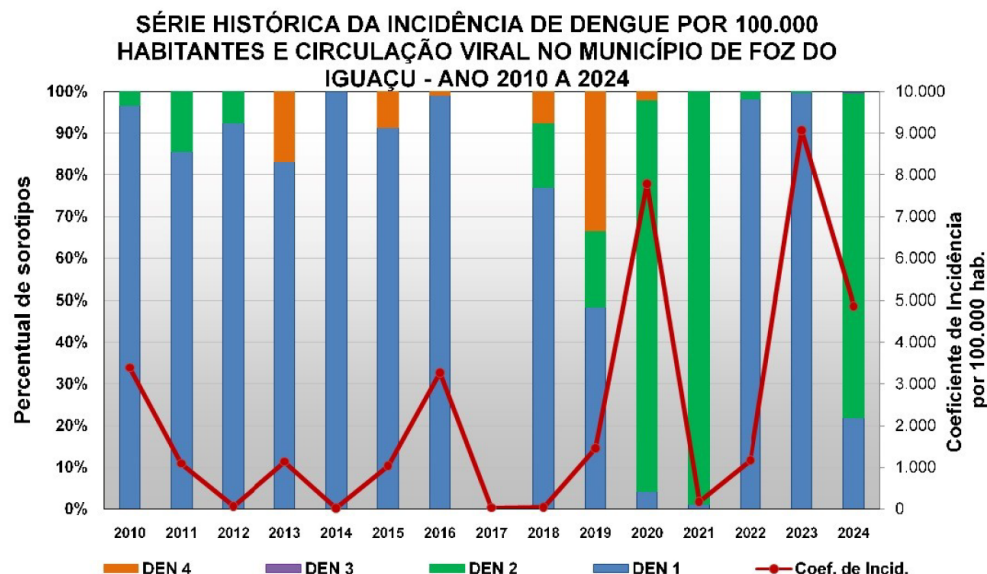


Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Gráfico 1



Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica, Foz do Iguaçu-Pr, 2024.

A confirmação dos primeiros casos autóctones de Dengue no município de Foz de Iguaçu-PR ocorreu em fevereiro de 1998. No primeiro semestre de 1998 registrou-se a primeira epidemia em Foz do Iguaçu, quando foram confirmados 480 casos da doença. Em 2000 foram registrados 422 casos importados, o que favoreceu o desenvolvimento de uma epidemia em que foram confirmados 752 casos autóctones. Em 2001, a incidência foi baixa, voltando a registrar epidemias em 2002 com 2.090 casos e 702 em 2003. Nos anos de 2004 a 2006, o município, embora tenha registrado casos confirmados da doença, não apresentou situação de epidemia. Nos anos epidemiológicos posteriores, o município passou a registrar novamente altas epidemias: em 2006/2007 (3.242 casos), 2009/2010 (8.725 casos), 2010/2011 (11.453 casos), 2012/2013 (3.032 casos), 2014/2015 (2.706 casos) e 2015/2016 (10.998 casos), 2017/2018 (167 casos), 2018/2019 (3.810 casos), 2019/2020 (23.635 casos) e 2020/2021 (20.342). O ano epidemiológico de 2022/2023, registrou o maior número de casos notificados na história da cidade (mais de 55.000 casos), e foram confirmados cerca de 23.000 casos. Também foi no ano epidemiológico de 2022/2023 que a cidade registrou o maior número de óbitos (22 óbitos confirmados).

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Devido a alta incidência para Dengue identificada no ano epidemiológico de 2023/2024, a cidade voltou a decretar epidemia, pois no período de 01/08/2023 até 12/03/2024 o Município já contabilizava 10.083 casos notificados e 1.280 casos autóctones em decorrência da Dengue, com 448,46 casos por 100.000 habitantes, ultrapassando o limite superior do canal endêmico no período sazonal da doença, o que caracteriza epidemia no Município. Foram investigados 34 óbitos e 10 foram confirmados como óbitos de infecções autóctones por Dengue em Foz do Iguaçu-PR e 02 outros óbitos confirmados eram pessoas residentes de outras localidades (01 do Paraguai e 01 de Arapongas-PR). É importante dizer que ainda permanecem em investigação 04 óbitos suspeitos de Dengue do ano epidemiológico 2023-2024 e os dados do último ano epidemiológico, ainda estão em processo de análise e encerramento das fichas de notificação no SINAN-online da Dengue e que o número de casos confirmados provavelmente será mais acentuado que o apresentado na Tabela 1.

Tabela 1- Série histórica dos casos de dengue notificados, confirmados, óbitos e incidência por 100 mil/hab. Foz do Iguaçu, 2000 a 2024.

SÉRIE HISTÓRICA DO NUMERO DE CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS E CONFIRMADOS NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU - De 2010 à 2024							
Ano	Dengue Notificada	Dengue Confirmada	CASOS CONFIRMADOS			Óbitos por Dengue	Coef. De Incidência por 100.000hab
			Autóctones Foz do Iguaçu	Importados Outras Regiões	Outros países		
2000	1940	1174	752	184	238	0	290,86
2001	384	146	113	15	18	0	43,71
2002	3935	2210	2090	33	87	0	808,38
2003	1645	705	702	3	0	0	271,52
2004	231	8	7	1	0	0	2,71
2005	1291	426	421	3	2	0	162,84
2006	891	223	212	9	2	0	82,00
2007	4810	3102	3030	31	41	1	1.171,95
2008	1390	69	63	4	2	1	24,37
2009	601	71	52	10	9	0	20,11
2010	10.866	8.703	8.673	24	6	2	3.386,73
2011	7.658	2.839	2.780	11	48	0	1.085,56
2012	1181	143	139	3	1	0	54,28
2013	6.295	2.944	2.893	10	41	2	1.129,69
2014	974	65	57	6	2	0	22,26
2015	6.483	2.724	2.649	18	57	4	1.034,41
2016	12.531	8.668	8.349	72	247	14	3.260,21
2017	1898	70	67	1	2	0	26,16
2018	1939	116	100	5	11	2	39,05
2019	11547	3907	3710	88	109	3	1.448,72
2020	27575	23097	19925	121	51	10	7.780,53
2021	10584	429	417	11	1	1	162,83
2022	17215	3050	2981	56	13	5	1.164,05
2023	56291	23507	23226	235	46	21	9.069,54
2024	24749	12771	12458	164	149	10	4.864,73
Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu						20/08/2024	

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

SUS



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Observa-se também que o município passou a registrar casos de óbitos a partir do ano de 2007. Em relação aos óbitos ocorridos por dengue no município, no período de 2000 a 2006 não houve registro de óbitos por esse agravo. De 2007 a 2021 ocorreu um aumento gradativo dos óbitos, com expressivo aumento em 2015-2016, com 14 óbitos por este agravo, 2017 não teve óbitos, 2018-2019 ocorreram 05 óbitos, em 2019-2020 ocorreram 8 óbitos, em 2020-2021 ocorreram 3 óbitos, em 2021-2022 registrou-se 4 óbitos. Em 2022-2023 ocorreu o maior número de óbitos confirmados na história da cidade, sendo um total de 22 óbitos confirmados. No último ano epidemiológico de 2023-2024, o município volta a confirmar um elevado número de óbitos (10); levando em consideração o número de casos que foram confirmados para a doença.

Salientamos que além da sobrecarga dos serviços assistenciais frente a uma epidemia da doença, existe a preocupação das doenças neuro invasivas associadas à pós-infecção, sobretudo por arboviroses, causando hospitalizações e sequelas incapacitantes para os indivíduos.

O vírus da Chikungunya é outra preocupação para a cidade de Foz do Iguaçu, pois no ano epidemiológico de 2022-2023, foi constatada uma epidemia concomitante à da Dengue, devido aos elevados números de casos confirmados de Chikungunya. Foi possível identificar que 1.066 confirmados eram residentes de Foz do Iguaçu-PR, sendo que foi confirmado um óbito para a doença e 322 de não residentes, principalmente do país fronteiro Paraguai, onde também ocorreu uma epidemia, com um elevado número de óbitos.

No ano epidemiológico 2023-2024, o vírus da Chikungunya continuou em circulação, porém com um número menor de casos notificados (600) e confirmados (94). Logo abaixo podemos verificar o **Gráfico 2**, que corresponde aos casos notificados de Chikungunya.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

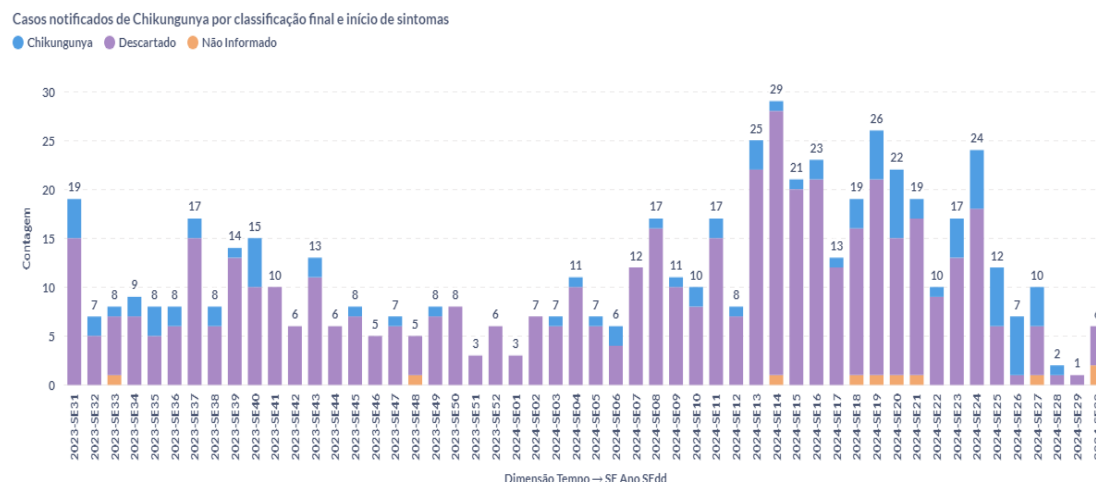


Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Gráfico 2 - Casos notificados de Chikungunya por classificação final e início do ano epidemiológico de 2023-2024.



Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica, Foz do Iguaçu-Pr, 2024.

Foz do Iguaçu-PR, está localizada em uma região de Tríplice Fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina), com característica de livre e constante circulação de pessoas entre as localidades. O Paraguai, país vizinho a cidade brasileira, foi acometido principalmente por altos índices de casos confirmados por Chikungunya e apresentou um elevado número de óbitos por este agravo. Sabe-se que durante os primeiros meses de 2023, surtos de Chikungunya e epidemias de Dengue de magnitude significativa foram registrados na América do Sul. No Paraguai a Chikungunya, entre SE 1 e SE 52 de 2022, teve um total de 273.685 casos, incluindo 87 mortes. Dados demonstram que o Paraguai foi o país mais afetado pela Chikungunya no ano de 2023.

As constantes epidemias de Dengue em Foz do Iguaçu-PR e o risco iminente de uma nova epidemia por Chikungunya geram um impacto negativo e bastante significativo, afetando diversos setores, como a economia, devido ao absenteísmo no trabalho e escolas. As pessoas acometidas, em sua maioria, são adultos jovens em fase produtiva e precisam se ausentar do trabalho por um período relativamente longo. Causa também um reflexo negativo no setor do turismo, principalmente porque a cidade é um dos principais destinos turísticos do mundo devido às suas belezas naturais e sua localização de fronteira. Apresenta também um

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

colapso dos serviços de saúde, em decorrência da alta demanda por atendimento e internamento de pacientes.

De acordo com estudo realizado pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Paraná as epidemias com elevado número de casos, aumentam os custos com cuidados médicos, que podem comprometer os sistemas de saúde.

Estudos sobre a estimativa do custo da Dengue no Brasil com hospitalizações, tratamentos, medicamentos e os custos indiretos como faltas ao trabalho e escola é de 468 milhões de dólares americanos na perspectiva do pagador público e pode chegar a 1,2 bilhões de dólares americanos na perspectiva da sociedade. Incluindo os custos com controle de vetor, a dengue pode custar cerca de 1,7 bilhões de dólares americanos anualmente. O custo médio por paciente é de US\$1.500 e 18,9 dias de trabalho perdidos.

No artigo de 2016, com o título de “Aedes aegypti e sociedade: o impacto econômico das arboviroses no Brasil.” produzido por Vanessa Teich, Roberta Arinelli, Lucas Fahham fez um levantamento de relevância para a área. Este afirma que o investimento para combate ao vetor foi de R\$1,5 bilhão no Brasil e o custo reportado pelo governo federal para aquisição de inseticidas e larvicidas foi de R\$78,6 milhões. Por si, estes dados já mostram tamanha importância que os custos médicos diretos geram gasto total de R\$374 milhões. A Febre Chikungunya apresentou o maior número de anos de vida ajustados por incapacidade (AVAI) perdidos por episódio da doença (0,036 AVAI), seguido pela infecção por ZIKV (0,005 AVAI). O custo indireto total foi estimado em R\$431 milhões. Custos totais com o manejo das arboviroses atingiram impacto de R\$2,3 bilhões no Brasil, em 2016. Ainda neste artigo, há informações que Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Rio de Janeiro apresentaram os maiores custos.

O estudo ainda concluiu que arboviroses geram consideráveis impactos econômico e social ao Brasil. Custos de combate ao vetor, custos médicos diretos e custos indiretos representaram 2% do orçamento previsto para a saúde no País, em 2016.

Esses são dados demasiado importantes para equipes de gestão e planejamento, pois evidenciam e tornam palpáveis os impactos financeiros e deixam uma base de dados facilitadora para uma previsão para os anos seguintes.

O impacto é significativo, estas estimativas não contemplam o impacto causado pelo colapso do sistema de saúde no momento de epidemias e o impacto no turismo.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

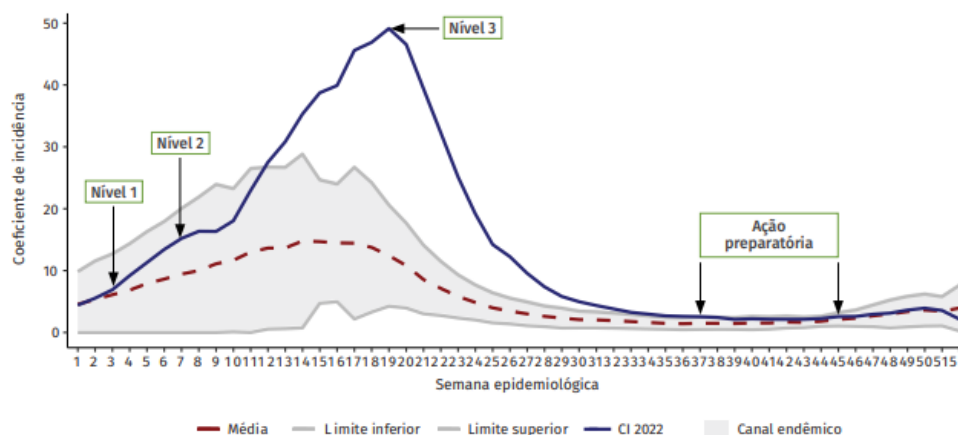


7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

A situação das arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) reforça a necessidade de planejamento antecipado da resposta dos serviços de saúde em diferentes níveis de atenção para o enfrentamento de emergências (surto/epidemias) por arboviroses. Para a execução de atividades de contingência, são planejadas estratégias específicas a serem implementadas em diferentes cenários, organizadas em níveis de ativação, que serão acionados com o monitoramento de casos baseados pelo diagrama de controle ou por curva epidêmica, e com critérios definidos.

O diagrama de controle (**Figura 1**) é uma ferramenta estatística que descreve, de forma resumida, a distribuição da frequência de uma determinada doença para o período de um ano, com base no comportamento observado da doença durante vários anos prévios, e em sequência (série histórica), em uma determinada população. Auxilia na determinação de situações de alerta epidêmico e na previsão de epidemias, por meio da sobreposição da curva epidêmica (frequência observada ou incidência do ano atual) ao canal endêmico (frequência esperada); ou seja, ele ajuda na identificação do excesso de incidência observada em relação à esperada. Além disso, norteia a identificação dos níveis de resposta aos diferentes cenários de risco em que incidem diferentes atividades de contenção. Para este documento, foram considerados os níveis 0 ou ação preparatória, I, II e III para ativação do Plano de Contingência.

Figura 1 - Modelo de Estruturação de Diagrama de Controle e seus componentes (limite superior, média móvel e taxa de incidência), por semana epidemiológica.



Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

SUS



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 7c964d46-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Diante deste quadro, se faz necessário que o município de Foz do Iguaçu-PR se mantenha em estado de vigilância e alerta permanentes, principalmente no que tange os serviços envolvidos, tanto dos setores públicos como privados. Estes devem se reestruturar de forma a enfrentar uma possível epidemia de maneira eficaz e com resultados satisfatórios. Portanto o presente plano de contingência dessas três arboviroses procura enumerar as principais ações que devem ser desenvolvidas indicando os respectivos responsáveis. Sendo assim, o Plano Municipal de Contingência das Arboviroses é um documento elaborado com o intuito de auxiliar o município na resposta às epidemias das Arboviroses, cujas consequências podem provocar sérios danos às pessoas, ao meio ambiente e à economia do município. Neste documento são definidas as responsabilidades dos 6 eixos centrais, sendo eles: Rede de Assistência (Atenção ao paciente); Vigilância Epidemiológica; Vigilância Laboratorial; Vigilância Entomológica e Controle Vetorial; Comunicação e Mobilização Social e Gestão.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

- Prevenir e controlar a transmissão de dengue, zika vírus e chikungunya;
- Evitar a ocorrência de óbitos por arboviroses.

2.2 Objetivos Específicos

- Organizar as ações de prevenção e controle das Arboviroses;
- Padronizar os insumos e medicamentos estratégicos necessários;
- Garantir notificação, investigação dos casos, sempre de forma oportuna;
- Monitorar e controlar o vetor e seus criadouros;
- Apoiar os processos de educação permanente dos profissionais de saúde;
- Promover assistência adequada ao paciente, garantindo acesso, diagnóstico e manejo clínico adequado para cada uma das doenças de acordo com o estadiamento;
- Definir as atividades de educação, mobilização social, governamental e de comunicação;

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

- Monitorar e avaliar a situação epidemiológica;
- Monitorar e avaliar a organização da rede de atenção voltada ao atendimento de casos suspeitos e confirmados para orientar a tomada de decisão;
- Reforçar ações de articulação intersetorial em todas as esferas de gestão.
- Prevenir e controlar processos epidêmicos e específicos;
- Classificar riscos nos serviços de saúde;
- Monitorar casos graves;
- Definir estratégias da gestão municipal para redução da força de transmissão das doenças, por meio do controle do vetor e de seus criadouros;

3. APRESENTAÇÕES DA DENGUE: DENGUE, DENGUE COM SINAIS DE ALARME, DENGUE GRAVE E ÓBITO

A dengue possui como sintomas: febre, que pode vir acompanhada de cefaléia, dor retro ocular, mialgia, artralgia, náuseas, vômitos, exantema, seguido evolutivamente por pruridos. A doença pode evoluir para forma grave, geralmente após 3 ou 4 dias do início dos primeiros sintomas que pode cursar com derrames intracavitários e micro hemorragias em órgãos internos como o miocárdio, sistema nervoso central (SNC), fígado, baço e vários outros. Em crianças menores de 10 anos, há também linfadenomegalia, hepatomegalia e esplenomegalia. Já em recém-natos destacam-se irritabilidade, febre e exantemas.

O diagnóstico da dengue é realizado baseado na história clínica e epidemiológica e exames de sangue específicos como NS1 (antígeno), sorologia IgM e isolamento do vírus em culturas específicas (Arbovirose para dengue, zika vírus e chikungunya).

O exame de Dengue antígeno NS1 é utilizado na detecção da antigenemia NS1 da dengue pela técnica Elisa de captura; auxilia no diagnóstico sorológico da doença em amostras colhidas principalmente até o quinto dia do início dos sintomas; o ideal é que a amostra seja colhida no primeiro a terceiro dia dos sintomas. A presença do antígeno NS1 é indicativo de doença aguda e ativa, porém um resultado negativo, diante de um quadro suspeito de dengue, não exclui o diagnóstico. Esse exame, não permite a identificação do sorotipo.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

O exame mais utilizado é o MAC-ELISA que detecta anticorpos IgM específicos contra a dengue e requer apenas uma amostra de soro como vantagem, devendo ser coletado a partir do 6º dia do início dos sintomas.

O exame de arboviroses realizado através da técnica reação da transcriptase da Proteína C Reativa (RT-PCR) é considerado o exame padrão ouro e é o único que pode detectar o vírus dentro de um tempo significativo de um a dois dias, além de possuir a vantagem de o resultado não ter influência do manuseio de amostra e nem de seu armazenamento e pode detectar a presença dos 4 sorotipos da Dengue, Zika vírus, Chikungunya e Febre amarela. O sangue deve ser coletado até o 5 dia do início dos sintomas.

O Ministério da Saúde define todo o caso suspeito de dengue como síndrome febril aguda (até 7 dias), acompanhada de pelo menos dois dos sinais e sintomas inespecíficos (cefaléia, prostração, dor retro orbitária, exantema, mialgias, artralgias, petéquias e vômitos), somada a história epidemiológica compatível. As apresentações da doença são divididas em quatro grupos, com base na presença de sinais de alarme que indicam início do extravasamento plasmático, lesões orgânicas e tendências hemorrágicas.

Em 2006, o Grupo de Trabalho *Control Study* (DENCO), estabeleceram uma nova classificação para Dengue, que utiliza a seguinte subdivisão: **Dengue, Dengue com sinais de alarme e Dengue grave**, substituindo assim a antiga nomenclatura da doença em: dengue clássica, dengue com complicações, (FHD) e choque da dengue. Apesar de ainda muito utilizado o termo dengue hemorrágica, este não existe mais, e foi substituído por Dengue Grave.

Como sinais de alarme foram listados os seguintes sintomas: dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, acúmulo de líquido no terceiro espaço (derrame pleural, ascite, edema), sangramento de mucosas, letargia ou agitação, hepatomegalia ou aumento do hematócrito com queda de plaquetas.

E dengue grave é definida pela presença de extravasamento plasmático, choque ou acúmulo de líquido com comprometimento respiratório, sangramento grave e lesão de órgãos alvo: aumento de transaminases hepáticas (aspartato aminotransferase e alanina aminotransferase > 1000 U/L), alteração de nível de consciência ou disfunção cardíaca.

Segundo Brasil (2013b), uma vez identificados os sinais de alarme, os pacientes devem ser diferenciados por categorias de risco criadas com o objetivo de identificar quais são os pacientes com mais chance de complicações que, portanto, devem ter prioridade de

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

atendimento assim como determinar qual o nível de assistência deve ser prestado a cada paciente. No Brasil, há 4 subdivisões para a classificação clínica (**Figura 2**).

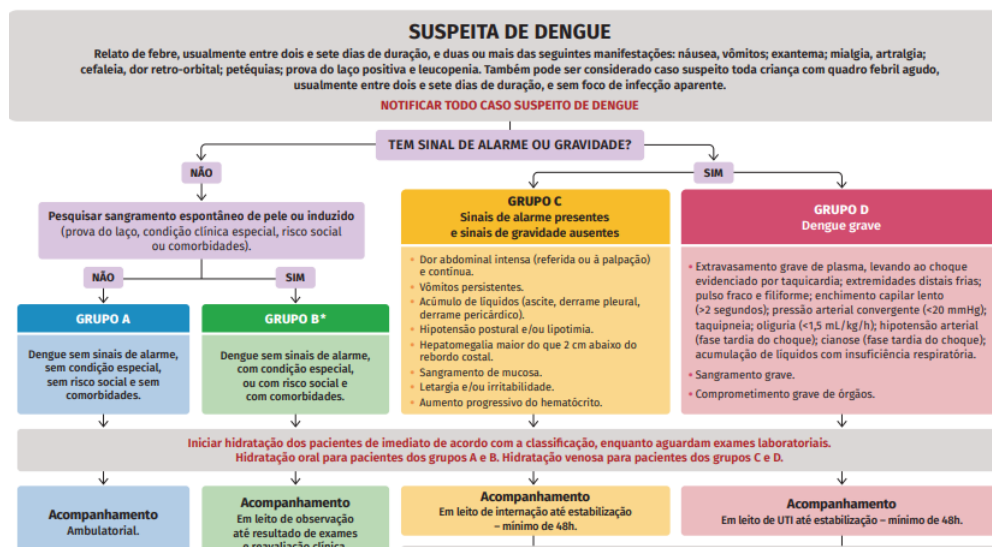
Grupo A: Prova do laço negativo, ausência de manifestações hemorrágicas espontâneas e ausência de sinais de alarme. Recomendação: Atendimento em Unidades de Atenção Primária à Saúde.

Grupo B: Prova do laço positivo ou manifestações hemorrágicas espontâneas, sem repercussão hemodinâmica e ausência de sinais de alarme, pacientes do grupo especial: gestantes, lactentes até 02 anos, adultos acima de 65 anos e pacientes com comorbidades. Recomendação: atendimento em unidade com suporte de observação.

Grupo C: A presença de algum sinal de alarme e/ou derrame cavitário caracteriza o grupo C, esses pacientes precisam de atendimento de urgência, devendo ser encaminhados para um hospital de referência com maior suporte técnico.

Grupo D: Presença de síndrome de extravasamento plasmático. As manifestações hemorrágicas, assim como disfunção orgânica, podem estar presentes ou não. É caracterizada a presença de choque com ou sem hipotensão os cujos pacientes precisam de atendimento imediato para hidratação venosa vigorosa (fase de expansão) em qualquer unidade de saúde e precisam ser transferidos, em ambulância com suporte avançado, para um hospital de referência.

Figura 2- Protocolo de classificação de risco para pacientes com suspeita de dengue:



Fonte: Ministério da Saúde. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança (2024).



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Em vigência de uma epidemia, a classificação de risco do paciente com suspeita de dengue na chegada ao ponto de atenção deverá ser feita por equipe de saúde qualificada para estratificar o atendimento por ordem de gravidade. Paciente classificado como **VERMELHO** será visto imediatamente pelo médico, seguido pelo **AMARELO** e depois **VERDE** (situações especiais – gestante, criança, idoso, comorbidade) e **AZUL** que será avaliado por ordem de chegada (**Figura 3**).

Figura 3 - Classificação de Risco de acordo com os sinais e sintomas

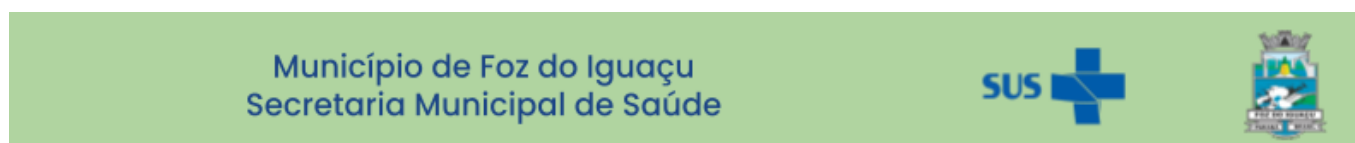
AZUL	Grupo A	Atendimento conforme horário de chegada.
VERDE	Grupo B	Prioridade não urgente.
AMARELO	Grupo C	Urgência, atendimento o mais rápido possível.
VERMELHO	Grupo D	Emergência, paciente com necessidade de atendimento imediato.

Fonte: Brasil (2009).

Fonte: Ministério da Saúde. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança (2024).

O uso dos protocolos clínicos torna possível uma triagem adequada dos doentes mais graves para lhes ofertar intervenções terapêuticas adequadas e oportunas, condição necessária para evitar os óbitos. As diferentes formas da doença não são entidades clínicas distintas, mas sim, fases diferentes da evolução contínua da doença que podem ou não se tornar graves. A ilustração dos protocolos para o manejo clínico de pacientes com Dengue e Chikungunya segue nos **ANEXOS I e II**.

A evolução da doença apresenta-se de forma dinâmica que pode complicar de maneira repentina, exigindo acompanhamento médico diário do paciente até sua recuperação (**Figura 4**).



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

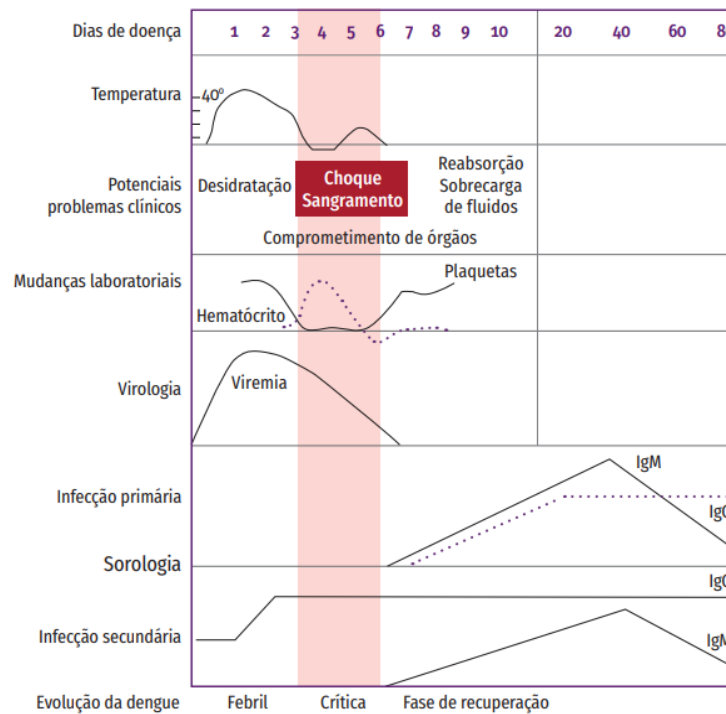


7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Figura 4 - Evolução e evidências clínicas, segundo fases da dengue



Fonte: World Health Organization (2009), com adaptações.

Fonte: Ministério da Saúde. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança (2024).

Fase febril: é limitada, pode durar de 2 a 5 dias e está associada à presença do vírus no sangue (período de viremia), e tem como sintomas: febre, que pode vir acompanhada de cefaléia, dor retro ocular, mialgia, artralgia, náuseas, vômitos, exantema, seguido evolutivamente por pruridos. Com a defervescência da febre, a maioria dos pacientes evolui para cura, porém outros evoluem para a fase crítica, que caracteriza a evolução da doença para forma grave.

Fase crítica: é sempre precedida com a presença de um ou mais sinais de alarme, que podem ser evidenciados pelos sintomas clínicos, exames laboratoriais e exames de imagem. Os principais achados laboratoriais na fase crítica da doença podem ser observados através da hemoconcentração, elevação de transaminases também pode ocorrer geralmente de forma moderada (duas a cinco vezes acima do limite normal), mas ocasionalmente pode ser mais acentuado (cinco a quinze vezes o limite da normalidade).

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

O extravasamento de plasma pode ser detectado através da hemoconcentração ainda no início da evolução da doença, caracterizando a manifestação mais específica da forma grave, e é o que põe em risco a vida do paciente, pois pode levar ao choque circulatório quando ocorre de forma muito intensa, sendo de rápida instalação, podendo levar a óbito em 12-24 horas e após a fase crítica o paciente pode evoluir para óbito ou

Fase de recuperação: se receber manejo clínico adequado, onde é monitorado até normalizar todas as suas funções vitais e os achados laboratoriais e de imagem o paciente apresenta rápida recuperação do quadro crítico da dengue.

4. ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DENGUE / ZIKA / CHIKUNGUNYA DE ACORDO COM O GRUPO DE RISCO

GRUPO A (ATENÇÃO BÁSICA)

A porta de entrada dos pacientes com suspeita dessas doenças são as unidades básicas de saúde - UBS, podendo ocorrer de duas maneiras:

1º - Quando da realização da atividade de **Busca Ativa** pelos agentes de saúde (Agente Comunitário de Saúde – ACS e Agente de Combate às Endemias – ACE), identificar e encaminhar os pacientes com sinais/sintomas da doença a unidade de referência;

2º - Quando o próprio paciente procura atendimento no serviço público do município;

O acolhimento pela UBS deve-se fazer a classificação de risco do paciente suspeito de dengue conforme protocolo do MS, o caso é notificado diretamente no SINAN online, é realizada a prova do laço (exame clínico que avalia o risco de hemorragia e contribui para classificação de risco), recebe o cartão da dengue (onde são registrados os sinais vitais, sintomas clínicos e constam os sinais de alarme). No acolhimento o paciente também é orientado sobre os sinais de alarme, sintomas que indicam que a doença está evoluindo para as formas graves.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

No surgimento dos sinais de alarme, no período noturno, finais de semana e feriados o paciente em posse do cartão da dengue é orientado a procurar diretamente as UPAS. O exame diagnóstico pode ser coletado no momento da primeira consulta do paciente é o Ns1 Elisa nos primeiros 5 dias do início dos sintomas e sorologia IgM após do sexto ao décimo dia do início dos sintomas. O paciente deverá procurar o Laboratório Municipal de Hospital Padre Germano Lauck para realização da coleta. Deverá estar em posse da solicitação do exame (pedido do Lacen) e cópia da notificação. A amostra coletada e cadastrada no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL do Laboratório Central do estado - LACEN e encaminhado ao LACEN de fronteira situado na 9ª Regional de Saúde (Verificar em qual situação epidemiológica o município se encontra transmissão sustentada ou sem transmissão sustentada).

Após a análise o LACEN lança o resultado no GAL e todas as instituições notificadoras (Unidade Básica de Saúde (UBS), UPAs, Hospitais públicos e privados) têm acesso a este resultado no GAL, bem como notificam diretamente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – (SINAN online Dengue/Chikungunya). A unidade notificadora acompanha o resultado dos exames dos seus pacientes e deve encerrar os casos posteriormente como critério laboratorial ou critério clínico epidemiológico (de acordo com a situação epidemiológica).

Após o acolhimento o paciente passa por consulta médica. De acordo com a classificação de risco o paciente segue o seguinte fluxo: **paciente do GRUPO A** é acompanhado pela própria UBS é orientado a retornar na UBS **diariamente** para **reavaliação dos sinais vitais, prova do laço e reavaliação clínica** para identificação de possíveis sinais de alarme até o período de 48 horas após passar a febre.

OBS: A hidratação oral deve ser iniciada ainda na sala de espera enquanto os pacientes aguardam pela consulta médica.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

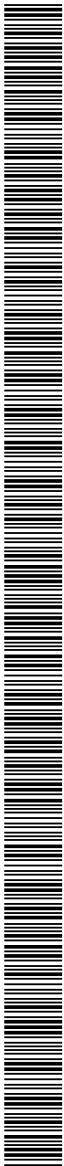
Unidades Básicas de Saúde de Foz do Iguaçu e seus horários de atendimento por Distrito Sanitário

DISTRITO NORTE	
UNIDADE	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
AKLP	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
CIDADE NOVA	Segunda a sexta feira das 07:00h às 22:00h
PORTO BELO	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
VILA ‘C’ NOVA	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
VILA ‘C’ VELHA	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
CURITIBANO	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
JUPIRA	Segunda a sexta feira das 07:00h às 13:00h

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Divisão de Atenção Básica, agosto de 2024.

DISTRITO LESTE	
UNIDADE	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
MORUMBI II	Segunda a sexta feira das 07:00h às 22:00h
MORUMBI III	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
JARDIM SÃO PAULO I	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
JARDIM SÃO PAULO II	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
CAMPOS DO IGUAÇU	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
SÃO ROQUE	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
PORTAL DA FOZ	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Divisão de Atenção Básica, agosto de 2024.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

SUS



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

DISTRITO OESTE

UNIDADE	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
---------	---------------------------------

VILA YOLANDA	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
JARDIM AMERICA	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
VILA ADRIANA	Segunda a sexta feira das 07:00h às 13:00h
PARQUE PRESIDENTE	Segunda a sexta feira das 07:00h às 13:00h
MARACANÃ	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h

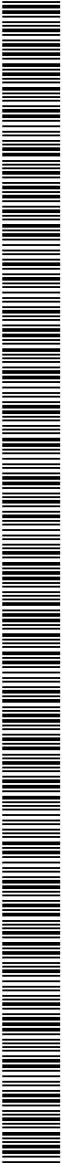
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Divisão de Atenção Básica, agosto de 2024.

DISTRITO SUL

UNIDADE	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
---------	---------------------------------

PROFILURB I	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
PROFILURB II	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
OURO VERDE	Segunda a sexta feira das 07:00h às 13:00h
PADRE MONTI/CAIC PORTO MEIRA	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
CARIMÃ	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Divisão de Atenção Básica, agosto de 2024.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

DISTRITO NORDESTE	
UNIDADE	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SÃO JOÃO	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
SOL DE MAIO	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
TRÊS LAGOAS	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
TRÊS BANDEIRAS	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h
LAGOA DOURADA	Segunda a sexta feira das 07:00h às 19:00h

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Divisão de Atenção Básica, agosto de 2024.

GRUPO B (UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO)

No primeiro atendimento os pacientes do grupo B necessitam realizar dosagem de hematócrito para avaliação de hemoconcentração. Se o paciente já tiver sido encaminhado pela UBS, deverá vir para a UPA notificado, caso contrário a UPA deverá fazer a notificação do caso. Se o paciente não estiver hemoconcentrando, com quadro clínico e sinais vitais estáveis e com ausência de sinais de alarme deve ser liberado e retornar à UPA diariamente até 48 horas após a queda da febre para reavaliação clínica e laboratorial. Se apresentar hemoconcentração superior a 10% e ou sinais de alarme, passa para classificação como grupo C e deve ser encaminhado ao nível de atenção terciária (hospitalização). Os exames disponíveis para o grupo B são Ns1 Elisa (5 primeiros dias do início dos sintomas) e IgM Elisa (após 6º dia do início dos sintomas). Na população pertencente a este grupo a amostra será coletada pelos profissionais das UPAS e encaminhada ao laboratório municipal que fará o cadastrado no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL do Laboratório Central do estado - LACEN e encaminhado ao LACEN de fronteira situado na 9ª Regional de Saúde.

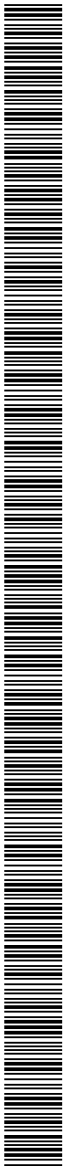
OBS: A hidratação oral deve ser iniciada ainda na sala de espera enquanto os pacientes aguardam pela consulta médica.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

SUS



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Unidades de Pronto Atendimento 24horas de Foz do Iguaçu e seus horários de atendimento

UPAs	DISTRITO	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
UPA JOÃO SAMEK	NORTE	Unidade 24 HORAS
UPA DR. WALTER CAVALCANTI BARBOSA	LESTE	Unidade 24 HORAS
UNIDADE DE SAÚDE PADRE SUL ÍTALO		Unidade 24 HORAS

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, agosto de 2024.

GRUPO C (ATENDIMENTO HOSPITALAR)

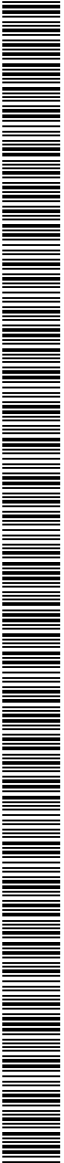
Os pacientes do grupo C são os que apresentam um ou mais sinais de alarme que indicam que a evolução da doença para forma grave é classificada como urgência. O grupo C deve permanecer em leito de enfermaria de preferência em ala própria para pacientes com dengue no nível de atenção terciária (leito hospitalar). Durante a hospitalização o paciente deve receber o manejo clínico de acordo com sua classificação de risco (Protocolo do MS atualizado em março de 2024), ser garantido os exames de rotina: Raio x de tórax, US de abdome, hemograma, dosagem de albumina e reavaliação constante de hematócrito (conforme manual de manejo clínico do paciente com dengue, Ministério da Saúde 6ª Edição).

Observações: pacientes classificados como Grupo C (pediátricos) a referência para atendimento é a Pediatria do Hospital Municipal. Pacientes Gestantes classificados como Grupo C ou que necessitem de algum exame específico (Ex: cardiocografia) a referência de atendimento é Hospital Ministro Costa Cavalcanti; bem como os pacientes oncológicos também devem ser encaminhados ao HMCC. Os demais pacientes classificados como Grupo C (ala Dengue do Hospital Municipal Padre Germano Lauck).

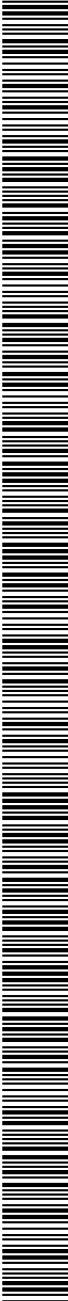
Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

A Ala Dengue deverá ser implementada conforme acompanhamento de diagrama de controle, em casos de epidemia, esse apontamento deverá ser discutido em reuniões mensais e/ou extraordinárias com “GT ARBOVIROSES” – que é um Grupo de Trabalho criado após reunião realizada na Secretaria Municipal da Saúde/GAB, em 14 de fevereiro de 2023 do município de Foz do Iguaçu e envolvimento do eixo GESTÃO, atuando no que diz respeito ao financiamento dos leitos hospitalares, conforme levantamento realizado em julho de 2024 e informado SMSA em Ofício nº 1169/2024 encaminhado em 22 de julho de 2024 (APÊNDICE I).

Os exames disponíveis e recomendados para o grupo C são prioritariamente RT-PCR (biologia molecular para arbovírus), seguido de Ns1 Elisa (5 primeiros dias do início dos sintomas) e IgM Elisa (após 6º dia do início dos sintomas). Na população pertencente a este grupo a amostra será coletada pelos profissionais das UPAS, UBS Padre Ítalo 24horas e pelos hospitais e encaminhada ao laboratório municipal que fará o cadastrado no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL do Laboratório Central do estado - LACEN e encaminhado ao LACEN de fronteira situado na 9ª Regional de Saúde (Instituições hospitalares privadas realizam o cadastro da amostra no GAL, conforme fluxo interno da cada instituição).

OBS: É importante salientar que os pacientes que forem classificados como grupo C com comorbidades; agravamento dos sinais de alarme e alterações nos exames inespecíficos e que estejam nas UPAs recebendo atendimento, deverão ser remanejados prontamente para o acompanhamento nos hospitais de referência.

Hospitais de Referência de Foz do Iguaçu, para atendimento do grupo C e D

Hospital			REFERÊNCIA	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Hospital Ministro Cavalcanti (HMCC)	Costa	-Gestantes (grupos C e D) -Pacientes oncológicos (grupos C e D) -UTI PEDIÁTRICA (grupo D) -UTI pacientes cardiológicos (grupo D)		Unidade 24 HORAS
Hospital Municipal Germano Lauck (HMPGL)	Padre	-PEDIATRIA (grupos C e D)	E DEMAIS	Unidade 24 HORAS

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, agosto de 2024

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

SUS



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 7c964d46-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

GRUPO D (ATENDIMENTO HOSPITALAR)

Os pacientes do Grupo D são os que já estão apresentando sinais de choque (são classificados como emergência). O grupo C deve permanecer em leito de enfermaria de preferência em ala própria para pacientes com dengue, enquanto os pacientes do grupo D necessitam de UTI. Durante a hospitalização o paciente deve receber o manejo clínico de acordo com sua classificação de risco (Protocolo MS, 2024) e ser garantido os exames de rotina: Raio x de tórax, US de abdome, hemograma, dosagem de albumina e reavaliação constante de hematócrito (conforme manual de manejo clínico do paciente com dengue, Ministério da Saúde 6ª Edição). O transporte desses pacientes deve ser realizado pelo SAMU. Observações: Pacientes Gestantes e Oncológicos em tratamento classificados como Grupo C e D e pacientes do Grupo D (pacientes da pediatria e cardiologistas) a referência de atendimento é Hospital Ministro Costa Cavalcanti.

Conforme acordado em reunião para elaboração do referido Plano, em período de epidemia ou quando o número de pacientes internados por dengue ultrapassar a capacidade de leitos hospitalares disponíveis, o hospital passará a utilizar a ala criada para dengue que no período não epidêmico é utilizada para acolher pacientes em cirurgias eletivas. Sendo assim, quando necessário será cancelada as cirurgias eletivas e este setor passa a acolher os pacientes com dengue. A Fundação Municipal de Saúde ficará responsável pela adequação da equipe de enfermagem e médicos que atuarão neste setor.

Os exames específicos disponíveis e recomendados para o grupo D são prioritariamente RT-PCR (biologia molecular para arbovírus), seguido de Ns1 Elisa (5 primeiros dias do início dos sintomas) e IgM Elisa (após 6º dia do início dos sintomas), na população pertencente a este grupo a amostra será coletada pelos profissionais das UPAS e pelos hospitais e encaminhada ao laboratório municipal que fará o cadastrado no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL do Laboratório Central do estado - LACEN e encaminhado ao LACEN de fronteira situado na 9ª Regional de Saúde. (Instituições hospitalares privadas realizam o cadastro da amostra no GAL, conforme fluxo interno de cada instituição).

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

5. INDICAÇÕES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

- Presença de sinais de alarme.
- Presença de choque.
- Sangramento grave ou comprometimento grave de órgão.
- Recusa na ingestão de alimentos e líquidos.
- Comprometimento respiratório: dor torácica, dificuldade respiratória, diminuição do murmúrio vesicular ou outros sinais de gravidade.
- Impossibilidade de seguimento ou retorno à unidade de saúde.
- Comorbidades descompensadas como diabetes mellitus, hipertensão arterial insuficiência cardíaca, crise asmática, insuficiência renal crônica, entre outras.
- Plaquetopenia menor que 50 mil.
- Derrames cavitários (derrame pleural, derrame cardíaco, ascite).
- Outras situações de acordo com avaliação da equipe de saúde.

6. CRITÉRIOS DE ALTA HOSPITALAR

Os pacientes precisam preencher todos os seguintes critérios:

- Estabilização hemodinâmica durante 48 horas.
- Ausência de febre por 48 horas sem uso de terapia antitérmica.
- Melhora visível do quadro clínico.
- Hematócrito normal estável por 24 horas.
- Plaquetas em elevação e acima de 50.000/mm³
- Ausência de derrames cavitários.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

7. CHIKUNGUNYA

É um agravo de notificação compulsória, e os casos suspeitos devem ser notificados e registrados no SINAN- on-line.

Os sinais e sintomas são clinicamente parecidos aos da dengue – febre de início agudo, dores articulares e musculares, cefaleia, náusea, fadiga e exantema. A principal manifestação clínica que a difere são as fortes dores nas articulações, que muitas vezes podem estar acompanhadas de edema. Após a fase inicial a doença pode evoluir em duas etapas subsequentes: fase subaguda e crônica. A Chikungunya tem caráter epidêmico com elevada taxa de morbidade associada à artralgia persistente, tendo como consequência a redução da produtividade e da qualidade de vida.

A doença pode evoluir em três fases: aguda, subaguda e crônica. Após o período de incubação inicia-se a fase aguda ou febril, que dura até o 14º dia. Alguns pacientes evoluem com persistência das dores articulares após a fase aguda, caracterizando o início da fase subaguda, com duração de até três meses. Quando a duração dos sintomas persiste além dos três meses, atinge a fase crônica. Nestas fases, algumas manifestações clínicas podem variar de acordo com o sexo e a idade. Exantema, vômitos, sangramento e úlceras orais parecem estar mais associados ao sexo feminino. Dor articular, edema e maior duração da febre são mais prevalentes quanto maior a idade do paciente.

Mães que adquirem chikungunya no período intraparto podem transmitir o vírus a recém-nascidos por via transplacentária. A taxa de transmissão, neste período, pode chegar a aproximadamente 50%, destes, cerca de 90% podem evoluir para formas graves. É importante salientar que o vírus da CHIKV não é transmitido pelo aleitamento materno.

O acompanhamento das gestantes com suspeita de chikungunya deve ser diário, principalmente na fase aguda, pelo risco de sofrimento fetal. Todos os recém-nascidos cujas mães que tiveram sintomas iniciados em até 7 dias antes do parto devem ser mantidos internados para observação, pelo período de até 7 dias, acompanhados da mãe.

Para investigação laboratorial dos casos suspeitos de Chikungunya, deve-se coletar amostras de plasma até o 5º dia do início dos sintomas (RT-qPCR/ Biologia Molecular) e a partir do 6º dia do início dos sintomas, coletar amostra de soro (sorologia IgM e IgG) preferencialmente após o 10º dia.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Diagnóstico Diferencial: Dengue x Zika x Chikungunya

Sinais/Sintomas	Dengue	Zika	Chikungunya
Febre	>38°C	Sem febre ou subfebril (≤38°C)	Febre alta >38°C
Duração	4 a 7 dias	1-2 dias subfebril	2-3 dias
Rash	Surge a partir do quarto dia	Surge no primeiro ou segundo dia	Surge 2-5 dias
Frequência	30% a 50% dos casos	90% a 100% dos casos	50% dos casos
Milagia (Frequência)	+++	++	+
Artralgia (frequência)	+	++	+++
Intensidade da dor articular	Leve	Leve/Moderada	Moderada/Intensa
Edema da articulação	Raro	Frequente e leve intensidade	Frequente e de moderada a intenso
Conjuntivite	Raro	50% a 90% dos casos	30%
Cefaleia	+++	++	++
Hipertrofia ganglionar	+	+++	++
Discrasia hemorrágica	++	Ausente	+
Risco de morte	+++	+	++
Acometimento Neurológico	+	+++	++
Leucopenia	+++	+++	+++
Linfopenia	Incomum	Incomum	Frequente
Trombocitopenia	+++	Ausente (raro)	++

Fonte: Brito e Cordeiro (2016).

O manejo do paciente com suspeita de Chikungunya é diferenciado de acordo com a fase da doença: aguda, subaguda ou crônica. Sistemas de acolhimento com classificação de risco devem ser implantados nos diferentes níveis de atenção para facilitar o fluxo adequado dos pacientes. Os profissionais devem estar atentos para a identificação da presença dos sinais de gravidade, dos critérios de internação e dos grupos de risco. Diante de um caso suspeito, é importante utilizar a proposta de estadiamento clínico do fluxograma do paciente com suspeita de chikungunya.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

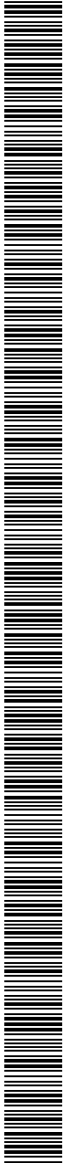





Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Os pacientes de grupo de risco (gestantes, pacientes com comorbidades, idosos e menores de 2 anos de idade) também devem ser acompanhados ambulatorialmente; no entanto, esses pacientes necessitam de observação diferenciada nas unidades pelo risco de desenvolvimento das formas graves da doença, razão pela qual devem ser acompanhados diariamente até o desaparecimento da febre e ausência de sinais de gravidade.

De acordo com a Nota Técnica 04/2021/CVIA/CRAS/LACEN/DAV da SESA/PR, a maioria dos indivíduos infectados pelo CHIKV desenvolve sintomas, sendo que até 70% dos casos apresentam infecção sintomática. Esses valores são significativos quando comparados às demais arboviroses, e impactarão no número de pacientes que necessitarão de atendimento, gerando sobrecarga nos serviços de saúde.

Considerando que no ano epidemiológico 2022/2023, na cidade de Foz do Iguaçu-PR o número de casos autóctones e importados confirmados laboratorialmente foi acentuado se comparado aos demais anos e também considerando o elevado número de casos confirmados e óbitos registrados no Paraguai, foi necessário, estabelecer a organização da rede de atendimento dos casos agudos e também acompanhar os casos subagudos e crônicos.

Seguindo a orientação da SESA-PR, na fase aguda da doença, a maioria dos casos deverá ser acompanhada ambulatorialmente nas Unidades Básicas de Saúde. Os pacientes do grupo prioritário (gestantes, pacientes com comorbidades, idosos e menores de 2 anos de idade) devem ser acompanhados de forma diferenciada, pelo risco de desenvolvimento das formas graves da doença, razão pela qual devem ser acompanhados diariamente até o desaparecimento da febre e ausência de sinais de gravidade.

O acolhimento desses casos em todos os pontos de atenção (Unidades de Saúde, Pronto-Atendimento, Hospitais) deve ocorrer com a efetiva classificação de risco, contribuindo para identificação precoce dos grupos de risco, dos sinais de gravidade e critérios de internação. Sinais de gravidade devem ser pesquisados em todo paciente com Chikungunya e podem surgir nas fases aguda e pós-aguda. Os pacientes que apresentam sinais de gravidade ou critérios de internação (neonatos) devem ser acompanhados em unidades com leitos de internação. Para alta desses pacientes, é necessária a melhora do estado geral, aceitação da hidratação oral, ausência de sinais de gravidade e melhora dos parâmetros laboratoriais.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Não há tratamento antiviral específico para o agravo, sendo recomendada a prescrição de sintomáticos, a hidratação oral (2 litros no período de 24 horas), repouso, e a utilização de compressas frias como medida analgésica nas articulações acometidas de 4 em 4 horas por 20 min. As recomendações farmacológicas para cada fase estão disponíveis no **ANEXO IV e VI** e o modelo do questionário para investigação de dor neuropática (**ANEXO V**), seguem o Manual de Manejo Clínico da Chikungunya do Ministério da Saúde de 2017.

O uso de anti-inflamatórios não hormonais (AINH) e corticosteróides na fase aguda é contraindicado devido ao risco de sangramento aumentado e complicações. O Ácido Acetilsalicílico também é contraindicado devido ao risco de sangramento aumentado e complicações. O AAS também é contraindicado na fase aguda, pelo risco da síndrome de Reye e de sangramento. A escolha da terapia medicamentosa deve ser realizada após avaliação do usuário, com aplicação de escalas de dor apropriadas para cada faixa etária e a respectiva fase da doença. Para aferição da dor, considerando um dado subjetivo na avaliação clínica, sugere-se a utilização de escalas numéricas ou analógicas de dor como a Escala Analógica Visual (EVA) em adultos e a Escala de Faces de Wong-Baker ou de Faces de DOR Revisada (FPS-R) em crianças e adolescentes (**ANEXO III**).

Os casos que evoluírem para a fase crônica da doença necessitarão de acompanhamento em longo prazo. Esse acompanhamento deverá ser realizado pela Unidade de Saúde de referência do paciente, com avaliação periódica da evolução da cronicidade, prescrição de medicamentos para dor (caso necessário), medidas não farmacológicas que podem ser indicadas, além da avaliação da equipe multiprofissional.

O tratamento fisioterápico deve ser considerado desde a fase aguda, pós-aguda e crônica, com o intuito de minimizar o dano osteoarticular e possibilitar, consequentemente, a sua reabilitação. Pode ser necessário indicar a confecção de órteses como terapia adjuvante, obtendo-se um alívio mais rápido da dor e sobretudo, auxiliando a prevenir atrofia muscular consequentes ao desuso da articulação comprometida.

O encaminhamento para avaliação na atenção especializada (reumatologista) deverá ser realizado somente quando as possibilidades de tratamento farmacológico e não farmacológico na Atenção Primária forem esgotadas. O compartilhamento do cuidado deverá ocorrer nesses casos, e a equipe da Unidade de Saúde acompanhará o usuário encaminhado de forma compartilhada com a atenção especializada.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

O apoio psicológico é importante em todas as fases, sobretudo como boa forma de aliviar o quadro de tristeza e sofrimento trazidos pelo estado de dor e edemas crônicos, em consequência do longo período de adoecimento.

Em relação ao monitoramento dos pacientes notificados para Chikungunya, têm como objetivo identificar e acompanhar os casos com persistência dos sintomas e que consequentemente poderão evoluir para forma subaguda e crônica.

Em Foz do Iguaçu-PR o monitoramento está baseado na planilha elaborada pela Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores que está no anexo da Nota Técnica 04/2021/CVIA/CRAS/LACEN/DAV da SESA/PR. Desde o ano de 2023, quando houve um número elevado de casos de Chikungunya na cidade, foi realizada uma reunião com a Coordenação da Atenção Básica sobre a organização para o monitoramento dos pacientes notificados e confirmados. Atualmente, os casos notificados para Dengue e Chikungunya, podem ser monitorados pelas equipes da Atenção Básica, por meio do Sistema RP-saúde, onde estão disponíveis todos os pacientes notificados para estas doenças por Unidade Básica de Saúde (UBS), com o objetivo das equipes saberem em tempo oportuno sobre os casos e realizarem o acompanhamento da evolução clínica (se é um caso descartado, um caso agudo, subagudo ou crônico). Foi realizada uma reunião no mês de agosto de 2024, com a Coordenação; Gerentes e Supervisores da Atenção Básica para apresentar como buscar a lista dos paciente notificados no SINAN-on line para Dengue e Chikungunya no RP-saúde por Unidade de Saúde e também foi disponibilizado um tutorial para orientar os profissionais de saúde. Por meio desta estratégia, é possível acompanhar a evolução da doença (cura ou cronicidade), atualizar os dados das fichas do SINAN on-line e encerrar os casos em tempo oportuno.

8. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Conforme a NOTA TÉCNICA – NT 06/2019/CVIA/LACEN/DAV, para fins de vigilância das arboviroses, estão disponíveis os seguintes testes laboratoriais:



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Pesquisa de Arbovírus por Biologia Molecular (RT-qPCR): Realizada em amostras de plasma colhido em EDTA - K3 (“tubo pérola”) de pacientes suspeitos de arbovirose com até cinco dias de sintomas. O teste Rt-qPCR está disponível para: Programa de Unidades Sentinelas para Arboviroses; amostras de todas as gestantes, óbitos, pacientes com estadiamento clínico nos grupos C e D para Dengue, e pacientes com suspeita de Zika; Chikungunya e outras arboviroses como Febre Oropouche, Febre Mayaro, Febre Amarela, Febre do Nilo etc.

Pesquisa de Dengue NS1- enzimaímunoensaio (ELISA): Realizada em amostra de soro até o 5º dia do início dos sintomas, para pacientes com suspeita de Dengue e estadiamento clínico dos Grupos A e B.

Sorologia para arbovírus - enzimaímunoensaio (ELISA): Realizada em amostras de soro, de pacientes suspeitos a partir do 6º dia de sintomas para pesquisa de IgM e IgG. Amostras de soro podem ser realizadas para: Dengue IgM e IgG; Zika IgM e IgG e Chikungunya IgM e IgG.

No que diz respeito às “Unidades Sentinela”, estas são unidades físicas e grupos de trabalho criados para realizar avaliação e monitoramento em Saúde Pública, que permite alertar os profissionais da saúde a respeito da ocorrência de agravos preveníveis, ou seja, exercer uma vigilância epidemiológica de doenças respiratórias associadas à poluição do ar, por exemplo, ou incidência elevada de Dengue em determinado distrito.

Em Foz do Iguaçu-PR a unidade sentinela da Dengue e Arboviroses, fica localizada na UPA SAMEK, que têm a responsabilidade de coletar cinco amostras de exame de RT-PCR (pesquisa de arbovírus) de pacientes suspeitos de Dengue, classificados como Grupo A e B. O monitoramento é diário, sendo realizado por meio do compartilhamento de planilha on-drive entre a UPA SAMEK e a Vigilância Epidemiológica para acompanhamento dos casos positivos em tempo oportuno, além da identificação do tipo da circulação viral existente no município.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Atualmente, a coleta dos exames específicos dos pacientes suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika, está organizada da seguinte maneira no município: pacientes que forem atendidos nas UBS devem ser orientados a procurar o Laboratório do Hospital Municipal Padre Germano Lauck para realizar a coleta (07:30 as 16:30 horas de segunda a sexta-feira). Pacientes atendidos nas UPAS e os casos internados nos Hospitais a amostra será coletada pelos profissionais do estabelecimento e deve ser enviada ao Laboratório Municipal. Todas as amostras serão cadastradas no GAL conforme o protocolo estabelecido pelo LACEN-PR e serão enviadas ao LACEN-Fronteira o mais imediato possível para garantir a qualidade da amostra e permitir a Vigilância Laboratorial adequada.

Não se exclui a possibilidade da gestão do município fazer a solicitação de contratos emergenciais com os laboratórios credenciados e também com a Fundação Municipal de Saúde, para viabilizar que a coleta e transporte de exames específicos para pacientes do Grupo A e B seja feita na Unidade Básica de Saúde, facilitando o atendimento do paciente e evitando perda de oportunidade de coleta no período adequado.

9. AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Cabe à Vigilância Epidemiológica acompanhar a situação dos indicadores avaliando a necessidade de acionamento das etapas previstas no Plano de Contingência. Para tanto, a Vigilância Epidemiológica das arboviroses é realizada através do canal endêmico (diagrama de controle), que é um método para identificação de epidemias utilizada nos serviços de vigilância em saúde pública no Brasil principalmente para doenças infecciosas. Ele é o instrumento incluído no programa de análise do Ministério da Saúde, para acompanhar a evolução da doença e auxiliar na tomada de decisão. Além do diagrama de controle é elaborado informes técnicos e boletins epidemiológicos semanais, informando a situação epidemiológica (número de casos notificados e confirmados por semana epidemiológica, casos graves, óbitos, apontando as regiões do município mais afetadas).

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>





A Vigilância Epidemiológica também atua ativamente nas reuniões presenciais do GT dengue e arboviroses apresentando os dados epidemiológicos ao Gestor de Saúde e suas respectivas diretorias e coordenações dos serviços de saúde, visando auxiliar nas tomadas de decisões conforme o período epidemiológico. As reuniões do GT dengue e arboviroses, acontecem quinzenalmente em períodos não epidêmicos e semanalmente em períodos epidêmicos. A Vigilância Epidemiológica também tem o compromisso de fazer parte do Comitê de Dengue e Arboviroses nas reuniões mensais, apresentando os dados das arboviroses mensalmente.

A Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu-PR também conta com o importante monitoramento feito pelo CIEVS Fronteira, que é definido como “Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde” que está destinado a monitorar, identificar e alertar sobre riscos à saúde pública e potenciais emergências em saúde pública, a fim de desencadear rapidamente resposta ordenada, adequada e integrada, inter e intrasetorialmente e em tempo oportuno, de acordo com os preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005)”.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

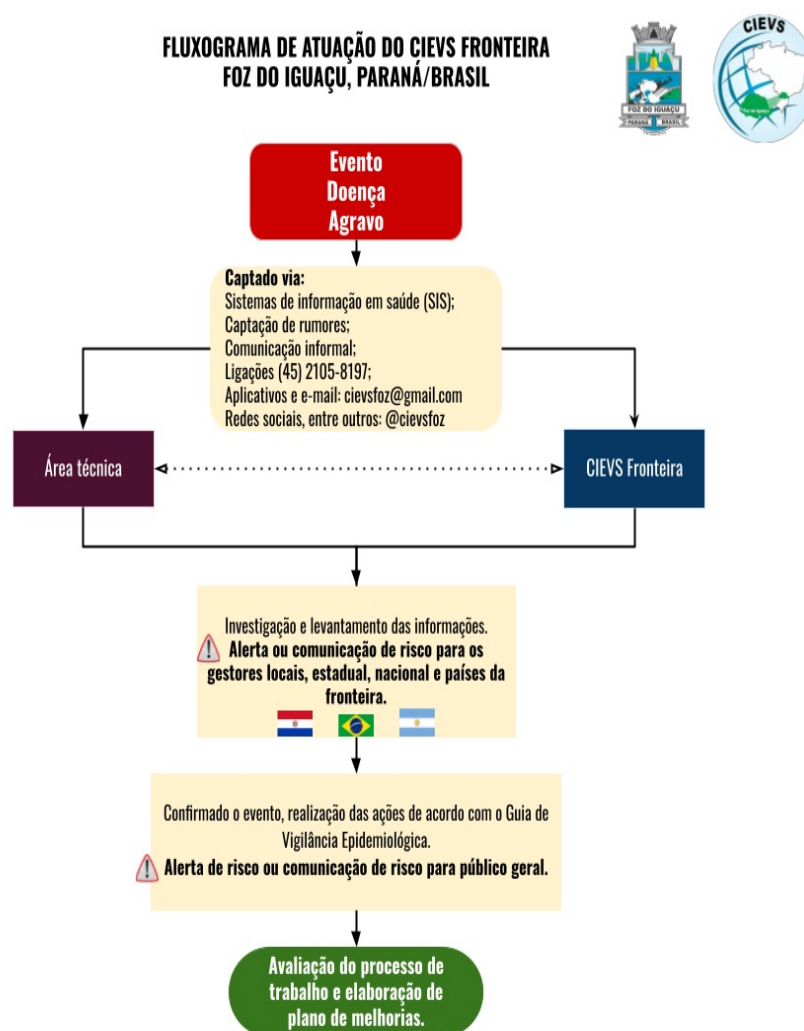


Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Figura 5 - Fluxograma de atuação do CIEVS FRONTEIRA, Foz do Iguaçu - PR



É também por meio dos Clippings de Rumores que o CIEVS informa por mídias sociais, sobre a situação das arboviroses em Foz do Iguaçu-PR e no mundo.

No que concerne a elaboração do protocolo de diagnóstico, classificação de risco, fluxo de encaminhamento e manejo clínico dos pacientes suspeito de arboviroses, bem como a realização de capacitações ordinárias anualmente direcionada a profissionais de saúde da rede pública e privada do município, cabe também a Vigilância Epidemiológica, reforçar a adoção desses protocolos.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

A partir do ano de 2007 quando ocorreu o primeiro óbito por dengue no município a Vigilância Epidemiológica implantou também o monitoramento dos casos graves hospitalizados que é realizado através de uma planilha online, todos os hospitais e UPA's tem acesso a essa planilha e registra todo paciente que interna com este agravo e atualiza diariamente a situação do paciente permitindo uma vigilância ativa dos pacientes graves e oportunizando uma investigação e encerramento dos casos no SINAN-online, conforme evolução do paciente (alta ou óbito). Em caso de óbito é realizada a investigação em conjunto com a SESA-PR para confirmar ou descartar se a causa foi dengue ou outras arboviroses, bem como avaliar se foi óbito evitável, visando identificar as fragilidades ocorridas no atendimento do paciente nos serviços em que foi atendido.

10. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA E CONTROLE VETORIAL

As ações de controle do vetor são atividades comuns entre a DIAT – ACS e DIVS – ACE sendo suas atribuições bem definidas conforme o Programa Nacional de Controle da Dengue – PNCD em seu componente 4 - Integração com a Atenção básica (PACS/PSF) e as atribuições definidas conforme as diretrizes nacionais e cadernos de atenção básica, e as atribuições atualizadas pela Lei nº 13.595 de 2018.

10.1 INTEGRAÇÃO COM A ATENÇÃO BÁSICA

Para promover a integração e articulação das atividades de controle vetorial entre os agentes de saúde (ACS e ACE), a Secretária Municipal de Saúde unificou a base geográfica do município em 2009, onde a divisão territorial partiu da menor para maior unidade geográfica, a qual segue a seguinte ordem: **Lotes** (onde contém um ou mais imóveis/domicílios); **Quarteirões** (cada quarteirão é formado por aproximadamente 25 imóveis); **Microáreas** (os quarteirões formam as microáreas que correspondem à divisão de trabalho de um Agente Comunitário de Saúde - ACS); **Áreas** (o agrupamento das microáreas forma uma área que corresponde à divisão de atuação de uma ESF); **Territórios** (as áreas compõem os territórios que corresponde à abrangência de uma Unidade Básica de Saúde - UBS); **Estratos** (são divisões utilizadas para a realização do Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* - LIRAA, cada estrato contém entre

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



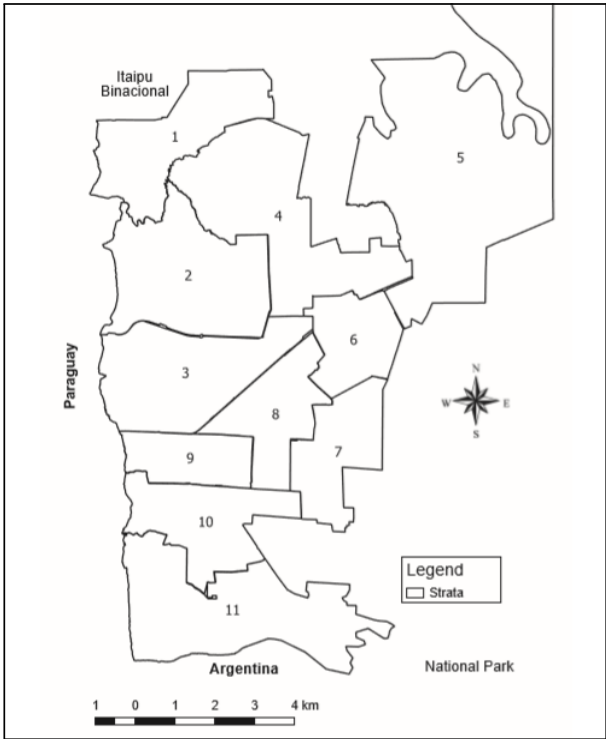
7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

8.500 até 12.000 imóveis), conforme diretrizes do MS. Foz do Iguaçu enquadra-se nos municípios de grande porte, por isso a divisão geográfica do município foi estruturada em 11 estratos.

Figura 6 - Divisão do município de Foz do Iguaçu, com as divisões dos 11 estratos



10.2 LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICES PARA Aedes Aegypti - LIRAA

Desde 2005, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) tem realizado o Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA) em conformidade com o Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD). O LIRAA utiliza o Índice de Infestação Predial (IIP), que é calculado com base na presença de depósitos que contêm formas imaturas do mosquito vetor. Os resultados do levantamento são classificados da seguinte forma: BAIXO RISCO, quando o IIP é inferior a 1%; ALERTA, quando o IIP varia de 1% a 3,9%; e ALTO RISCO, quando o IIP é superior a 4%.

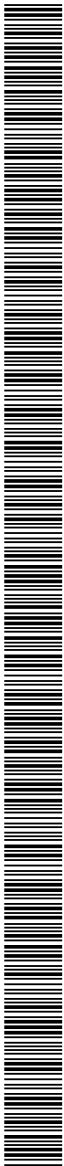
Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Nos últimos anos, o município tem apresentado um índice de infestação por *Aedes aegypti* acima do nível aceitável. Entre 2005 e 2023, o índice variou de 9,86% a 0,70%, com uma média de 3,40% em 2023 (**Gráfico 1**). Dos 71 levantamentos realizados nesse período, apenas 14 (19,71%) estavam dentro do limite aceitável (<1%). Apesar da implementação do LIRAA, o Índice de Infestação Predial (IIP) não conseguiu prever com precisão o risco de surtos, como demonstrado pela grave epidemia de dengue de 2022/2023, quando os índices de IIP oscilaram entre 0,74% e 4,17%.

Em resposta a essa situação, o município desenvolveu o Índice Positividade de Armadilhas (IPA), um indicador de infestação de Foz do Iguaçu que se baseia na instalação de armadilhas para capturar fêmeas grávidas do *Aedes aegypti*. Implantado em 2017, o IPA passou a incluir, a partir de 2023, o uso de armadilhas Adultraps e Ovitrapas para medir índices de formas aladas e imaturas do mosquito, respectivamente, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde. Com base nas Notas Informativas Nº 37/2023 – CGARB/DEDT/SVSA/MS e Nº 33/2022 – CGARB/DEIDT/SVS/MS, esses levantamentos mais frequentes oferecem indicadores mais sensíveis e permitem um controle mais eficaz dos índices de infestação no município. Para realizar essas atividades, o CCZ conta com uma equipe de 10 funcionários responsáveis pela coleta de amostras e manutenção das armadilhas.

Em relação à realização do LIRAA, em atenção ao Memorando Circular nº 05/2024/DVDTV/CVIA/DAV da Secretaria da Saúde do Estado do Paraná, é importante observar a Resolução de Consolidação CIT nº 1, de 30 de março de 2021, que estabelece a obrigatoriedade do levantamento entomológico de infestação por *Aedes aegypti* pelos municípios. De acordo com o Capítulo III, Artigo 119, os municípios devem realizar esse levantamento e enviar as informações para as secretarias estaduais de saúde, que, por sua vez, devem encaminhá-las ao Ministério da Saúde (conforme Res. CIT 12/2017, art. 1º, caput).

Em Foz do Iguaçu, a metodologia que melhor se adapta à realidade epidemiológica da cidade, à capacidade operacional e à necessidade de implementar novas tecnologias para o combate das arboviroses (como o Método Wolbachia) está descrita no Inciso III do Art. 120. Este inciso estabelece que os municípios devem cumprir os critérios previstos no art. 119, com base na Resolução CIT 12/2017, art. 2º, caput:

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

“Art. 120. Os municípios deverão atender aos seguintes critérios em conformidade com o art. 119: (Origem: Res. CIT 12/2017, art. 2º, caput)

I -...

II -...

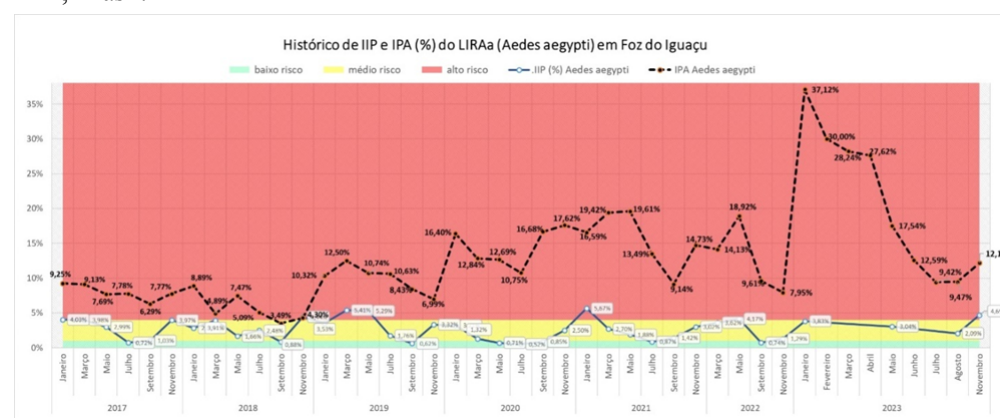
III - realizar monitoramento por ovitrampa ou larvitampa, ou outra metodologia validada em municípios não infestados, conforme descrito nas Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue. (Origem: Res. CIT 12/2017, art. 2º, III) ”.

Além disso, o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), no indicador nº 8, estabelece que:

- Para municípios infestados: realizar quatro levantamentos entomológicos ao ano (LIRAA/LIA) ou manter monitoramento com armadilhas em 50% das semanas epidemiológicas.
- Para municípios não infestados: manter monitoramento com armadilhas em 50% das semanas epidemiológicas.

Diante dessas diretrizes, o município de Foz do Iguaçu optou por realizar o monitoramento entomológico com ovitrapas semanalmente (100% das semanas epidemiológicas) e um LIRAA anual, que ocorrerá no período de 21/10/2024 a 17/11/2024, com envio das informações à SESA.

Gráfico 3 - Série histórica do Índice de Infestação Predial 2005 a 2023, Foz do Iguaçu –PR, Brasil.



Fonte: Extraído de Foz do Iguaçu (DIVS/CCZ/AGOSTO de 2023).



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

10.3 ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO - HOTSPOTS – MAPA DE CALOR

A vigilância em saúde de Foz do Iguaçu faz o uso da ferramenta de georreferenciamento de casos notificados de Dengue, Zika e Chikungunya, a qual permite a classificação do município em “hotspots” áreas quentes, sendo as cores verdes, amarelas e vermelhas referenciadas conforme o grau de risco, quanto mais vermelho mais crítica a área, chamado “MAPA DE CALOR” (**Figura 7**), esses mapas norteiam a SMSA para direcionamento das ações de combate ao vetor e ainda, quando necessário é disponibilizado aos demais setores competentes para a execução de ações de controle e monitoramento através do Comitê da Dengue para direcionamento de ações complementares.

Para o trabalho baseado na estratificação de risco o CCZ conta com 62 ACES, divididos em 6 equipes que realizam vistorias ambientais em imóveis de forma contínua. Conta ainda com 8 servidores para realizar a vistoria em 213 Pontos Estratégicos (P.E) em ciclos de 15 dias, a mesma equipe realiza também a aplicação de inseticida em P.Es com ciclos de 60 dias conforme NOTA TÉCNICA Nº 14/2023-CGARB/DEDT/SVSA/MS. A instituição também atende demandas de denúncias via aplicativo eOUVE e telefone, este serviço é realizado por dois ACEs.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

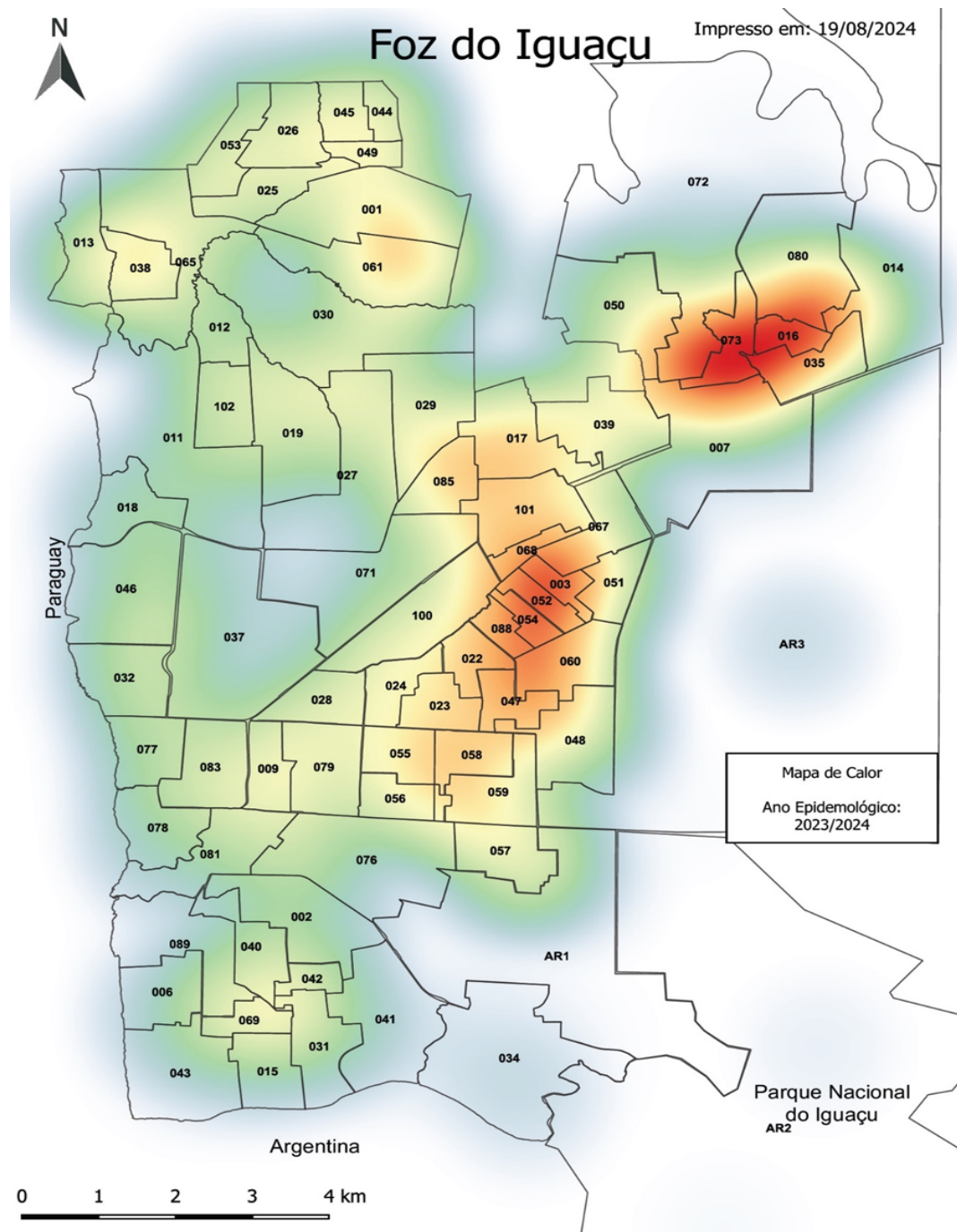


Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Figura 7 – Mapa de calor por ano epidemiológico – 2023/2024.



Fonte: Extraído de Foz do Iguaçu (DIVS/CCZ - AGOSTO de 2024).

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

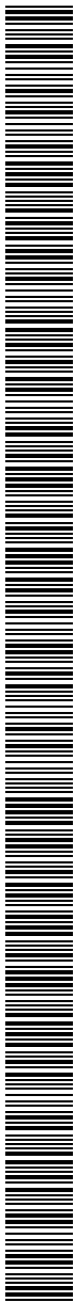


Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

10.4 NOVAS TECNOLOGIAS

O município de Foz do Iguaçu foi um dos escolhidos pelo Ministério da Saúde, para a aplicação de novas formas de combate as arboviroses, onde através da Nota Informativa nº 37/2023 - CGARB/DEDT/SVSA/MS já mencionada, estabeleceu as orientações para implementação de novas tecnologias de controle vetorial em municípios acima de 100 mil habitantes. Dentre as novas tecnologias recomendadas no documento, estão: monitoramento entomológico por ovitrampas, borrifação residual intradomiciliar em imóveis especiais (BRI-Aedes), utilização de estações disseminadoras de larvicidas (EDL), uso de mosquitos com Wolbachia, e utilização de mosquitos estéreis por irradiação. Todas essas tecnologias devem ser implementadas a partir da estratificação de risco do município.

Das cinco tecnologias listadas acima, três vão ser aplicadas no município: monitoramento entomológico por ovitrampas, borrifação residual intradomiciliar em imóveis especiais e uso de mosquitos com Wolbachia.

10.4.1 MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO POR OVITRAMPAS

Os índices entomológicos são obtidos semanalmente conforme Nota Informativa Nº 37/2023 – CGARB/DEDT/SVSA/MS e Nota Técnica Nº 33/2022 CGARB/DEIDT/SVS/MS.

A vigilância entomológica de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* é crucial para identificar e monitorar de maneira contínua e eficaz a presença desses vetores, os principais locais onde se reproduzem, os níveis de infestação predominantes e sua distribuição geográfica dentro de uma área.

Além disso, os dados obtidos por diferentes métodos de levantamento entomológico ajudam a orientar as estratégias de controle nas cidades, avaliar a eficácia das intervenções realizadas, monitorar a resistência dos mosquitos aos inseticidas mais utilizados e identificar a presença de arbovírus nos próprios mosquitos.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

O Ministério da Saúde recomenda realizar a vigilância entomológica usando ovitrampas, que devem ser monitoradas de forma constante e distribuídas de maneira abrangente e uniforme por toda a área urbana do município. Isso proporciona informações atualizadas sobre a infestação dos vetores, facilitando a tomada de decisões para o controle vetorial, especialmente através do bloqueio de focos.

Além disso, é imprescindível a implementação das ovitrampas como requisito prévio para utilizar tecnologias como a liberação de mosquitos com Wolbachia. Em áreas prioritárias de municípios com mais de 100 mil habitantes, é essencial implementar essas novas tecnologias.

Quanto à distribuição das ovitrampas no território, é essencial posicioná-las com uma distância entre 300 metros uma da outra (**ver figura 8**), dependendo da capacidade operacional local. Esses levantamentos mais frequentes geram indicadores mais sensíveis, permitindo um controle mais eficaz dos índices de infestação no município. Para tal atividade o CCZ conta com uma equipe composta por 12 funcionários que realizam a coleta de amostras e manutenção das armadilhas.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

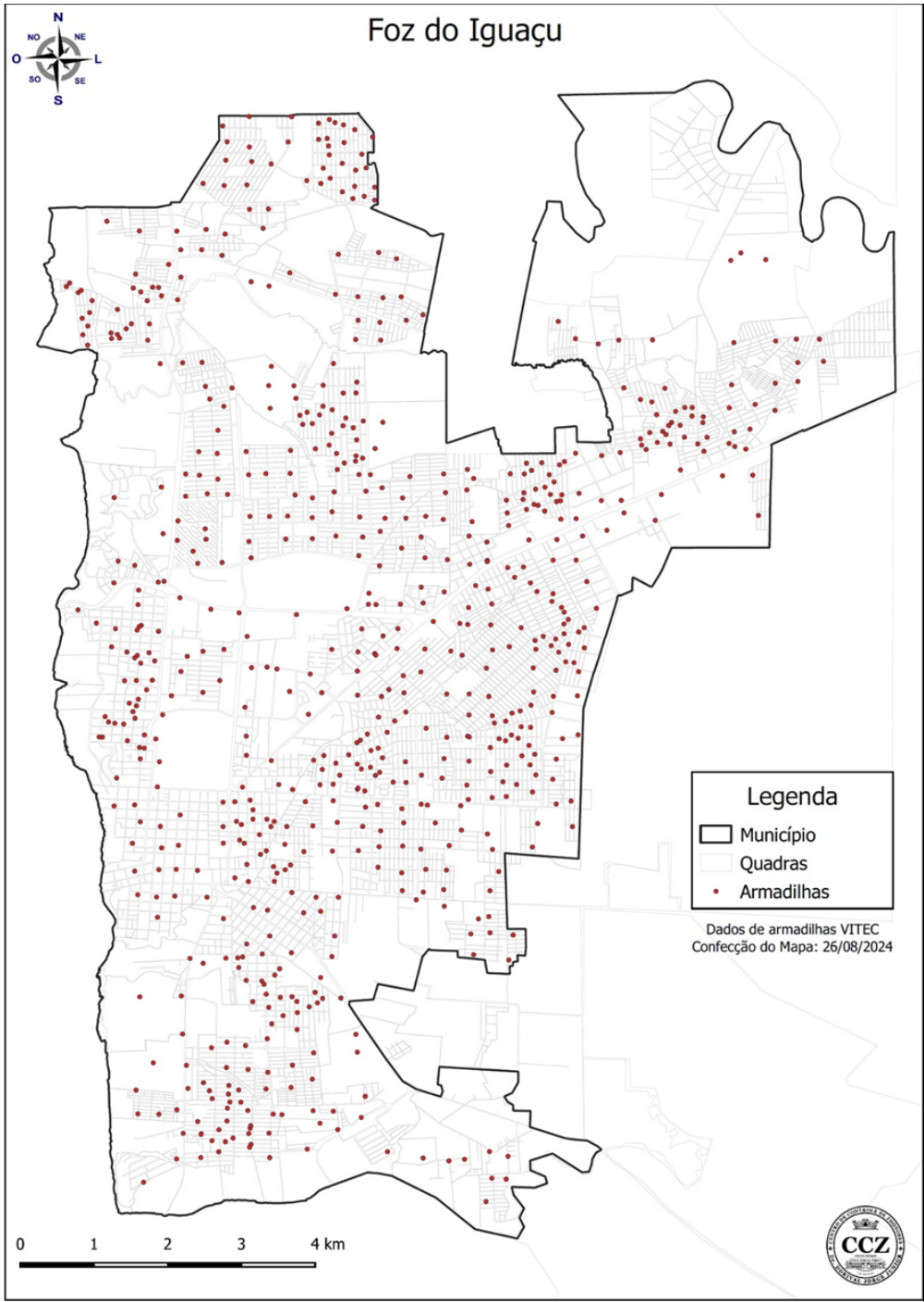


Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Figura 8. Distribuição das armadilhas no perímetro urbano de Foz do Iguaçu.



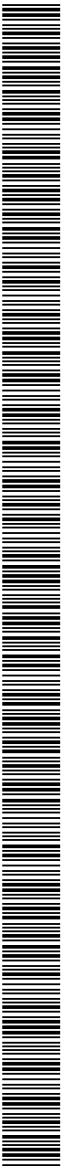
Fonte: Extraído de Foz do Iguaçu (DIVS/CCZ/Agosto de 2024).

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

SUS



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

10.4.2 BORRIFICAÇÃO RESIDUAL INTRADOMICILIAR PARA AEADES

A borrifação intradomiciliar para controle do Aedes (BRI-Aedes) envolve a aplicação de inseticida de ação residual em locais de repouso do vetor dentro de imóveis e em locais de grande circulação de pessoas, como escolas, centros comunitários, unidades de saúde, igrejas, rodoviárias e similares em áreas urbanas. Esta técnica é realizada com equipamento de pulverização de compressão prévia e tem como objetivo eliminar mosquitos adultos.

O BRI-Aedes visa garantir uma aplicação segura e eficaz do inseticida nas superfícies internas onde os vetores possam pousar, reduzindo a probabilidade de transmissão de doenças nesses ambientes. A responsabilidade pela execução dessa atividade é das autoridades municipais e/ou estaduais, sendo essencial a capacitação no uso de equipamentos de proteção individual, supervisão adequada e, sobretudo, a orientação dos responsáveis pelos imóveis que receberão a aplicação.

As ações de BRI-Aedes devem começar em áreas prioritárias, conforme a capacidade operacional disponível e preferencialmente antes do período de maior transmissão de arboviroses, com base nos indicadores epidemiológicos, como os fornecidos pela ferramenta Infodengue. Estas ações podem ser estendidas a áreas não prioritárias, conforme a capacidade do município.

10.4.3 MÉTODO WOLBACHIA

Trata-se da liberação em massa de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia para reduzir a transmissão de arboviroses no meio urbano (Figura 9). Com a implementação desse método, espera-se a redução dos indicadores epidemiológicos de arboviroses nos territórios.

Devido a capacidade de produção desse mosquito com Wolbachia ser limitada no Brasil e às demais limitações serem inerentes à tecnologia, como fatores climáticos regionais, o método Wolbachia deve ser implementado apenas em áreas prioritárias de municípios acima de 100 mil habitantes, em consonância com a priorização epidemiológica, entomológica, climática e logística/ operacional, baseada em escores, realizadas pelo Ministério da Saúde e publicada na Nota Informativa nº 28/2023-CGAR/DEDT/SVSA/MS.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



O Planejamento proposto para introduzir o Método Wolbachia sugere um processo linear e simplificado de preparação, liberação, disseminação e substituição de populações silvestres por populações manipuladas, em áreas prioritárias definidas a partir da estratificação intramunicipal. As etapas de implementação estão organizadas em critérios técnicos pré-intervenção (planejamento), critérios técnicos durante intervenção e ações pós-liberação. O detalhamento referente à cada etapa e às competências, atribuições e atividades compartilhadas entre as esferas estadual, municipal e federal no processo de implementação e monitoramento pós-intervenção serão acompanhados pela CGARB/DEDT/SVSA/MS e pelo WMP/Fiocruz, sugere-se a elaboração de Acordo de Cooperação Técnica, etapa posterior à publicação desta Nota Informativa e manifestação de interesse da implementação pelos estados e seus municípios elencados.

A inclusão do Método Wolbachia no programa de controle deve ser valorizada à luz das capacidades locais e do uso integrado de outras ferramentas de controle. Como todas as outras ferramentas de controle disponíveis, a liberação em massa de mosquitos biologicamente modificados deve ser utilizada dentro de um esquema de integração de ferramentas (sinergia) estabelecendo alvos (bloqueio de transmissão de arbovírus por mosquitos adultos) e em momentos específicos para que seja mais eficiente e permita maximizar os efeitos individuais e combinados das diferentes intervenções de controle, sendo uma estratégia complementar as demais ações de controle vetorial local.

São considerados pré-requisitos obrigatórios para implementação do Método Wolbachia pelos municípios:

- Aceite do gestor local;
- Estratificação de risco;
- Implementação do monitoramento entomológico por ovitrampa em toda área territorial, com dados de, no mínimo, três meses. A colocação das ovitrampas pode ser feita ao mesmo tempo que se iniciam as atividades de engajamento comunitário;
- Capacidade operacional e infraestrutura municipais. Para que seja possível o planejamento e viabilização, no devido momento, do uso necessários dos recursos humanos, infraestrutura e demais componentes das fases que antecedem a soltura dos mosquitos, de modo a não interferir nas demais medidas de vigilância de arboviroses e de outros agravos.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



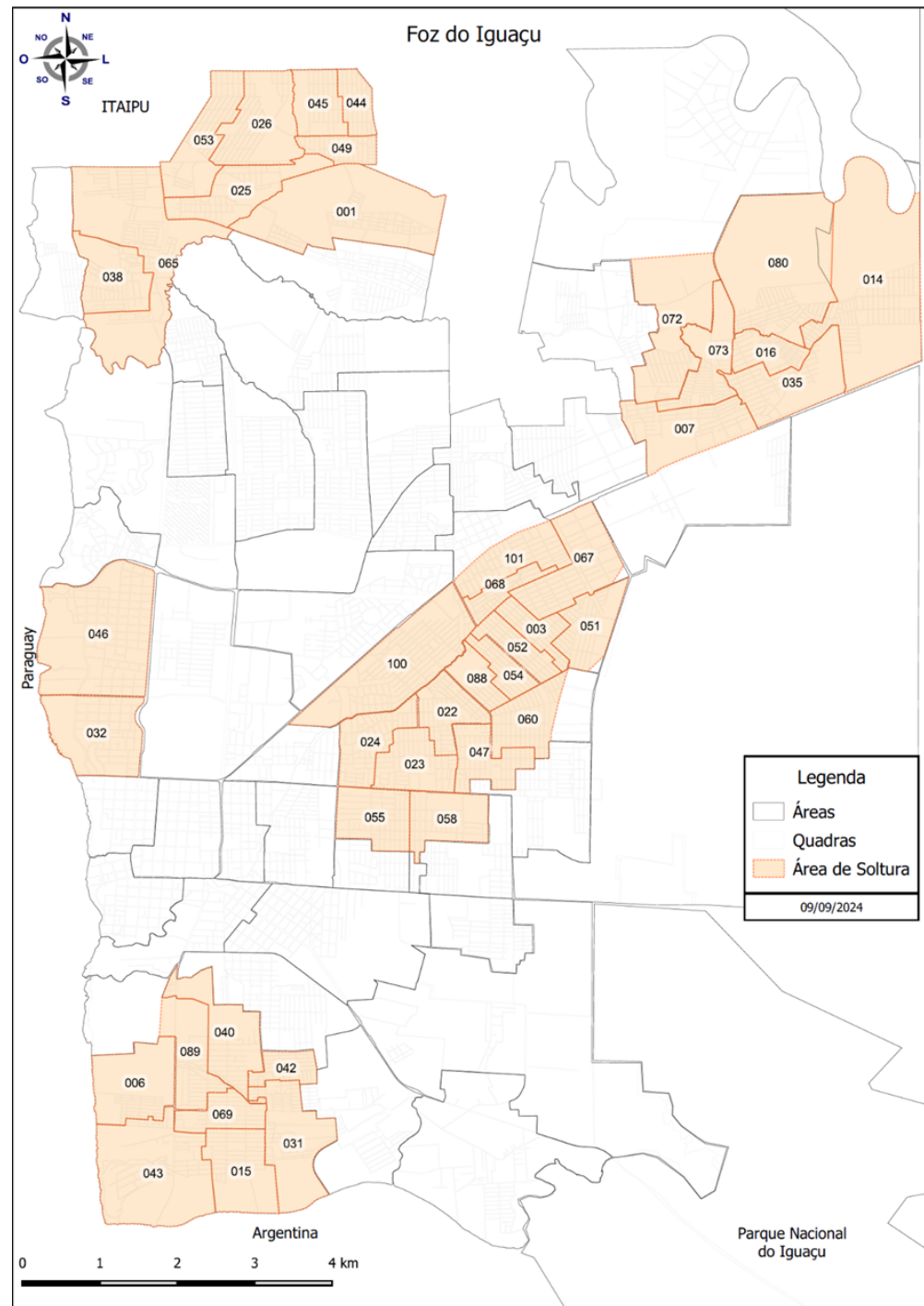
Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



Figura 9. Áreas de soltura de mosquitos com Wolbachia.



Fonte: Extraído de Foz do Iguaçu (DIVS/CCZ/Agosto de 2024).

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

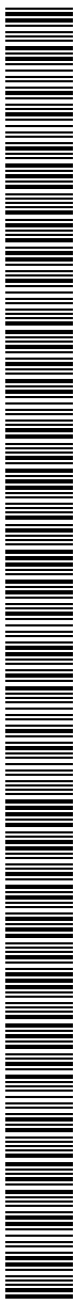
SUS



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 7c964d46-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

11. AÇÕES DO COMITÊ DE CONTROLE DA DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES

O Comitê de Controle da Dengue e outras Arboviroses dentre suas atividades de caráter consultivo e deliberativo, voltadas para acompanhar e estabelecer estratégias e ações voltadas às arboviroses de importância em saúde pública, trabalhar de forma sistêmica nas ações prospectivas sobre os riscos ainda não existentes e nas ações reativas sobre os riscos existentes.

Este órgão acompanha a progressão das arboviroses na cidade, fazendo quando necessário a intermediação junto às demais secretarias municipais para realização de atividades de prevenção e controle sobre essas doenças, como por exemplo as “semanas de mobilização contra Dengue”, agindo como um canal de comunicação e organização entre os setores da prefeitura.

O Comitê de Controle da Dengue e outras Arboviroses têm desempenhado um papel crucial na organização de mutirões para o combate à Dengue. Através de uma coordenação eficaz entre diversos órgãos municipais, o comitê visa alcançar os melhores resultados no controle do vetor. As decisões sobre o local, a data e o método das atividades são baseadas em reuniões e debates, sempre considerando o cenário epidemiológico da cidade e utilizando o mapa de calor fornecido pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

Essas mobilizações incluem a limpeza de áreas com descarte inadequado de lixo, realizada pelas Secretarias do Meio Ambiente e de Obras, com o auxílio de maquinário pesado, como caminhões e escavadeiras. O CCZ, em colaboração com a Atenção Primária, realiza vistorias ambientais, orienta os moradores e, quando possível, distribui sacos de lixo para as comunidades carentes. Além disso, fiscais da Secretaria da Fazenda trabalham em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde para autuar locais com irregularidades sanitárias, conforme indicado pelos servidores da saúde. A comunicação com a comunidade durante as mobilizações é gerenciada pela Diretoria de Comunicação Social.

Outro aspecto importante do trabalho intersetorial no combate às arboviroses é a entrada em imóveis abandonados. Esta operação envolve uma equipe multidisciplinar composta pela Defesa Civil, Guarda Municipal, fiscais da Secretaria da Fazenda, Agentes de Combate a Endemias do CCZ e um chaveiro terceirizado. Esta ação é essencial para resolver problemas em imóveis que frequentemente apresentam condições que favorecem o aumento da infestação de vetores da Dengue.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

As suas atribuições foram instituídas pelo decreto nº 27.962, de 13 de março de 2020 e atualizadas pelo decreto nº 30.481, de 28 de julho de 2022, onde ficou estabelecido que suas ações devem:

- I - Fomentar o Gestor Municipal do Sistema Único de Saúde - SUS e as secretarias da Prefeitura Municipal - na definição de políticas públicas de controle e prevenção da Dengue e outras arboviroses, na organização e acompanhamento de programas, projetos, ações e serviços;
- II - Articular esforços e a mobilização da Sociedade Civil Organizada, tal qual com instituições públicas e privadas no sentido da indispensável participação dos diversos segmentos no enfrentamento da epidemia da Dengue e outras arboviroses.
- III - Atuar na formulação de diretrizes, no planejamento e organização de serviços, acompanhamento e avaliação das ações de controle e prevenção da epidemia de Dengue, em consonância com as diretrizes do SUS e do Plano Nacional de Controle da Dengue e outras arboviroses - PNCD;
- IV - Propor estudos que subsidiem a implantação e execução de programas, projetos e ações de caráter educativo, preventivo e assistencial;
- V - Estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração de um Plano Intersetorial de Controle e Prevenção da Dengue e outras arboviroses;
- VI - Planejar e realizar campanhas fixas, a exemplo do penúltimo sábado de novembro – Dia Nacional de mobilização contra a Dengue e outras arboviroses;
- VII - Incentivar e apoiar eventos, seminários, cursos, mesas redondas, oficinas, pesquisas e outras ações educativas que visem a capacitar, aprimorar e qualificar os profissionais que trabalham no controle da Dengue e outras arboviroses, bem como apoiar outras ações educativas de conscientização, dirigidas à comunidade em geral.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

12. AÇÕES DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O serviço de comunicação é de fundamental importância no sentido de mobilização da sociedade no controle do vetor, bem como nas ações de orientação para promoção e prevenção do agravo junto à comunidade e meios de comunicação e divulgação dos dados epidemiológicos junto à mídia televisiva e redes sociais.

Os objetivos das ações de comunicação da prefeitura de Foz do Iguaçu incluem informar e educar a população sobre a prevenção de arboviroses; mobilizar a comunidade para participar ativamente no controle de vetores; divulgar dados epidemiológicos de forma acessível; e orientar sobre como buscar assistência médica.

Entre as ações planejadas estão a produção de material informativo offline, como panfletos e cartazes, distribuídos em postos de saúde e locais de grande circulação. Parcerias com empresas, mídia local e instituições de ensino ajudarão na disseminação de informações.

Boletins epidemiológicos semanais serão emitidos para a imprensa, enquanto um sistema de alerta por meio do aplicativo Estarfi Foztrans enviará informes para a população sobre surtos e orientações. Pontos de informação serão estabelecidos em unidades de saúde, e guias de orientação para pacientes com suspeita de arboviroses serão distribuídos.

Sessões educativas em escolas e empresas também serão realizadas, com possível parceria com a Fundação Cultural. Após o período eleitoral (outubro 2024 - julho 2025), serão retomadas campanhas publicitárias nas redes sociais da prefeitura, combinando posts orgânicos e anúncios focados em prevenção e atualizações. Mídia tradicional, como rádio e TV, será usada para alcançar um público mais amplo.

Ações comunitárias serão promovidas, como dias específicos para limpeza de áreas públicas e eliminação de criadouros de mosquitos. O impacto das ações será monitorado por meio de feedback da comunidade e análise de indicadores de saúde.

13. AÇÕES DA DIRETORIA DE GESTÃO

É de fundamental importância atuação desta diretoria, no sentido de realizar o orçamento financeiro para garantir o aporte de material de consumo, permanentes, insumos, ampliação e/ou contratação de leitos hospitalares destinados para o atendimento de pacientes com dengue e outras arboviroses que possuam quadro moderado e agravado que necessitem de hidratação venosa e recursos humanos para oferecer assistência de

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

qualidade ao paciente e as ações de campo do controle do vetor em todas as etapas do plano de contingência (**Apêndice II- previsão de soros e materiais de insumo para enfrentamento das epidemias**). Será realizado um registro de preços de materiais e insumos para enfrentamento da Dengue no período pré-epidêmico.

A gestão do município de Foz do Iguaçu-PR também coordena o “GT ARBOVIROSES” – que é um Grupo de Trabalho criado após reunião realizada na Secretaria Municipal da Saúde/GAB, em 14 de fevereiro de 2023, que teve como pauta as arboviroses, objetivando tratar das estratégias e encaminhamentos relacionados à Dengue e Chikungunya. Em períodos epidêmicos, o grupo de coordenadores e representantes da Gestão; Vigilância Epidemiológica e Ambiental; Atenção Primária; Urgência e Emergência; Assistência Farmacêutica, Laboratório Municipal e Comunicação, reúnem-se semanalmente, visando tomar decisões conjuntas, de acordo com o momento epidêmico vivenciado.

14. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DV FAR)

A Divisão de Assistência Farmacêutica (DV FAR) é o setor responsável pela aquisição dos medicamentos disponíveis na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) para tratamento dos sintomas relacionados aos casos de arboviroses, assim como a dispensação dos mesmos aos pacientes SUS. É de extrema importância a participação deste setor no acompanhamento dos casos suspeitos de Dengue e Chikungunya a fim de provisionar o quantitativo de medicamentos conforme a evolução dos agravos no município, bem como implantar estratégias para garantir atendimento aos usuários conforme acompanhamento de diagrama de controle e ações baseadas nos níveis de resposta .

As farmácias municipais para atendimento aos pacientes acometidos pelos agravos das arboviroses estão localizadas nos cinco distritos sanitários de Foz do Iguaçu, anexadas às Unidades Básicas de Saúde, ao Centro de Especialidades Médicas e à Unidade 24h Padre Ítalo, com horários de atendimentos diversificados conforme a tabela 3.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Tabela 2. Distribuição das Farmácias Municipais conforme os Distritos no Município de Foz do Iguaçu, 2024.

DISTRITO	FARMÁCIA	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
Oeste	CEM	07:00 às 17:00
	Vila Yolanda	08:00 às 18:00
	Jardim América	07:00 às 13:00
Norte	Cidade Nova	07:00 às 19:00
	Curitibano	07:00 às 19:00
	Porto Belo	07:00 às 13:00
	Vila C Velha	07:00 às 19:00
Leste	Morumbi II	07:00 às 19:00
	Morumbi III	07:00 às 19:00
	Portal da Foz	07:00 às 14:00
	Jardim São Paulo I	07:00 às 13:00
	São Roque	07:00 às 13:00
Nordeste	Sol de Maio	07:30 às 16:30
	Lagoa Dourada	07:30 às 13:30
	São João	07:00 às 19:00
Sul	Padre Ítalo	07:00 às 22:00
	Profilurb II	07:00 às 19:00

No primeiro momento serão distribuídos a todas as UBS que não possuem farmácia Sais para Reidratação Oral (SRO) para dar início ao processo de hidratação do paciente enquanto aguarda consulta e exames, conforme orientação do Manual de Manejo Clínico do Ministério da Saúde. As UBS devem solicitar os SRO via RP Saúde às Farmácias de

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

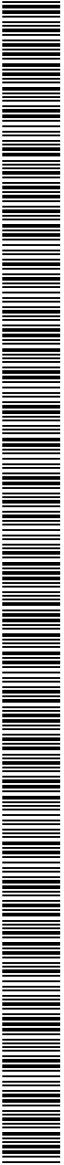
SUS



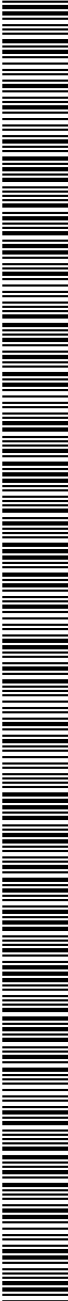
Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



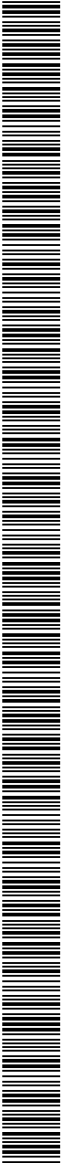
7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

referência do seu distrito sempre que necessário. As tabelas 4 e 5 dispõem do arsenal farmacêutico padronizado para o manejo dos pacientes frente aos agravos da Dengue, Zika e Chikungunya.

Tabela 3. Medicamentos disponíveis nas Farmácias Básicas para manejo dos sintomas.

Medicamento	Sintomas	Posologia
Paracetamol 500mg 200mg/mL gotas	Dor e Febre	Adultos: 40 gotas ou 1 comprimido (500 mg) de 4/4 horas, podendo ser 60 gotas ou 2 comprimidos (500 mg) até de 6/6 horas (não exceder a dose de 4 g no período de 24 horas). Crianças: 10 mg/kg/dose até de 6/6 horas (respeitar dose máxima para peso e idade). Não utilizar doses maiores que a recomendada, considerando que doses elevadas são hepatotóxicas.
Dipirona 500mg 500mg/mL gotas	Dor e Febre	Adultos: 20 gotas ou 1 comprimido (500 mg) até de 6/6 horas. Crianças: 10 mg/kg/dose até de 6/6 horas (respeitar a dose máxima por peso e idade).
Dexclorfeniramina 2mg Dexclorfeniramina 2mg/5ml	Prurido	Adultos: 5mL ou 1 comprimido (2mg) a cada 4 a 6 horas. Crianças: ≥2 a <6 anos: 1,25mL ou ¼ comprimido (0,5 mg) a cada 4 a 6 horas. Crianças ≥6 a <12 anos: 2,5mL ou ½ comprimido (1 mg) a cada 4 a 6 horas. Crianças ≥12 anos e adolescentes: 5mL ou 1 comprimido (2mg) a cada 4 a 6 horas
Metoclopramida 10mg Metoclopramida 4mg/ml	Náuseas e vômito	Adultos: 50 gotas ou 1 comprimido (10mg) de 8/8 horas
Sais para Reidratação Oral sachê 27,9gr	Hidratação	Adultos: 60 mL/kg/dia, sendo 1/3 com sais de reidratação oral e no início com volume maior. Para os 2/3 restantes, orientar a ingestão de líquidos caseiros (água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco etc.). Crianças (<13 anos): Até 10 kg: 130 mL/kg/dia; Acima de 10 kg a 20 kg: 100 mL/kg/dia; Acima de 20 kg: 80 mL/kg/dia.

Fonte: Brasil, 2024; UpToDate; Bulas.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

SUS



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Tabela 4: Medicamentos disponíveis nas Farmácias Básicas Municipais e 9ª Regional de Saúde para manejo dos sintomas da Chikungunya.

Medicamento	Fase da Doença	Onde encontrar
Paracetamol 500mg e 200mg/ml gotas	Aguda Pós-aguda	Farmácias Municipais
Dipirona 500mg e 500mg/ml gotas	Aguda Pós-aguda	Farmácias Municipais
Codeína 30mg e 3mg/ml	Aguda com dor intensa	Farmácia CEM
Gabapentina 300mg	Aguda com dor neuropática associada à dor articular	Farmácia CEM
Amitriptilina 25mg	Aguda com dor neuropática associada à dor articular	Farmácias Municipais
Ibuprofeno 600mg e 50ml/ml gotas	Pós-aguda Crônica	Farmácias Municipais
Prednisona 5mg e 20mg	Pós-aguda Crônica	Farmácias Municipais
Prednisolona 3mg/ml	Pós-aguda Crônica em crianças	Farmácias Municipais
Sulfato de Hidroxicloroquina 400mg	Crônica	Farmácia 9ª RS
Metotrexato 2,5mg	Crônica	Farmácia 9ª RS

Adaptado Nota Técnica Conjunta nº 02/2023 – DAV/CEMEPAR



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

No que compete ao orçamento, estipula-se um valor aproximado de R\$ 525.000,00 para a aquisição dos medicamentos para os atendimentos dos pacientes SUS à nível ambulatorial nas Unidades Básicas de Saúde, considerando como base os meses críticos de epidemia dos últimos anos em Foz do Iguaçu. Já, no orçamento da Assistência Farmacêutica para a Rede de Urgência e Emergência (UPAS) foi estipulado um valor aproximado de R\$ 783.260,00 para cada unidade.

Diante da evolução da epidemia e conforme curva do diagrama de controle, com atendimento do grupo B em Unidade de referência de cada Distrito Sanitário, poderá ocorrer ampliação do horário de atendimento e até abertura temporária de novos pontos de dispensação dos medicamentos específicos para os agravos. Essa ampliação de atendimento poderá ocorrer com concessão de horas-plantão, horas-extra e banco de horas para servidores. Também poderá ser solicitado aditivo no contrato dos atendentes terceirizados a fim de adquirir recursos humanos de caráter temporário para auxiliar no fluxo de atendimento aos pacientes.

14.1 ALMOXARIFADO DE INSUMOS

O Almojarifado de Insumos é o setor responsável em provisionar e adquirir os insumos e alguns itens para o enfrentamento frente aos casos de Epidemia de Dengue e outras Arboviroses. Considerando o aumento da demanda de atendimentos realizados aos usuários nos serviços da Secretaria de Saúde, sendo 30 equipamentos (Unidades Básicas de Saúde) para atendimentos, inclusive uma Unidade na região sul do município com funcionamento ininterrupto, servindo de suporte às Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, sendo o setor mais afetado com o aumento da demanda, este setor provisiona os itens levando em consideração a média de consumo dos últimos meses e análise dos dados da última epidemia.

Abaixo segue relação dos itens a serem utilizados pelos equipamentos de saúde considerando toda a necessidade do setor frente ao atendimento aos pacientes:



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

MATERIAL DE CONSUMO MÉDICO HOSPITALAR	UNID
Agulha 13x4,5 - Agulha 25x7 Agulha 30x8 Agulha 40x12	unid
Álcool 70% e Álcool em gel	litro
Algodão	rolo
Avental 30g e 50 g	pct
Cateter periférico 14g,16g,18g,20g,22g e 24g	unid
Cateter tipo óculos adulto e infantil	unid
Coletor perfuro cortante 13l	unid
Copo descartável	tira
Equipo 2 vias	unid
Equipo macrogotas e Equipo microgotas	unid
Esfigmomanômetro obeso, adulto e infantil	unid
Esparadrapo 5x4,5 e 10cm	unid
Estetoscópio adulto e infantil	unid
Fita micropore 25mm e 50 mm	unid
Luva de procedimento EP , P , M e G	caixa
Luva de vinil sem pó P, M e G	caixa
Papel Lençol	rolo
Papel Sulfite	resma
Scalpe 19g , 21g, 23g, 25g e 27g	unid
Seringa 1ml 3 ml, 5 ml, 10 ml e 20 ml	unid
Soro fisiológico de 1000ml, 500ml,250ml,100 ml	unid
Termômetro	unid



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde






Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

15. NÍVEIS DE RESPOSTA

Na aplicação do Plano de Contingência são realizadas atividades específicas a serem implementadas em quatro níveis: Nível 0 e ações preparatórias, Nível 1, Nível 2 e Nível 3. A identificação de cada um desses níveis é norteada pelo diagrama de controle. Através deste instrumento é possível acompanhar e desenvolver ações antecipadas para enfrentar as possíveis epidemias de Dengue e Arboviroses.

15.1 NÍVEL 0 e Ações Preparatórias

Corresponde ao início do período epidemiológico ou curva de monitoramento abaixo do limite inferior. No período não epidêmico, devem ser executadas as ações preparatórias ao período epidêmico, considerando também o monitoramento de eventos à previsão de surtos/epidemias, além daquelas atividades normais à rotina dos serviços.

As diferentes áreas técnicas envolvidas devem, preferencialmente no período com baixa transmissão, realizar as ações preparatórias, de forma a qualificar a capacidade de resposta à eventual Emergências em Saúde Pública por Dengue, Chikungunya ou Zika.

Ações a serem priorizadas neste Nível:

- Reuniões Mensais do Comitê de Dengue e Arboviroses;
- Reuniões quinzenais do Grupo de Trabalho da Dengue e das arboviroses;
- Promover ações educativas e sociais para população, com intuito de sensibilização para o controle vetorial e orientação dos riscos apresentados devido existência de depósitos mais comuns para formas imaturas do *Aedes sp.* (depósitos móveis ou passíveis de remoção, como: recipientes plásticos, garrafas, latas, sucatas e ferros velhos (PE), entulhos de construção, pneus, vasos de plantas, bebedouros, recipientes para degelo de refrigeradores, dentre outros).
- Promover capacitações para os diversos profissionais envolvidos no enfrentamento das arboviroses; promoção de integração entre as diversas secretarias e ou gerências locais; organização de serviços e programação de compra de insumos; pactuações na atenção à saúde; ações de vigilância laboratorial, epidemiológica e entomológica de rotina;
- Elaboração do Plano de Contingência integrado entre todos os profissionais e áreas técnicas envolvidas, que incluam ações de intervenção para controle vetorial e organização de fluxos na atenção à saúde;

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

-Gestão deve prever questões jurídicas e aprovação de projetos pelas câmaras legislativas para provimento de orçamento no tocante a despesas quando necessárias para o momento epidêmico;

-Monitoramento do Diagrama de Controle; resultados dos exames laboratoriais específicos e unidade sentinela pela Vigilância Epidemiológica;

-Organização e implementação das ações de bloqueio oportuno de casos suspeitos, conforme orientações do manual de Diretrizes Nacionais para o Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde;

-O controle vetorial (*Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*) nos municípios é acompanhado pela DVDTV/CVIA/DAV por meio do Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue (SISPNCD) e pelos resultados apresentados pelo LIRAA como o Índice de Infestação Predial (IIP) e outros indicadores do município que permitem a classificação quanto ao risco de desenvolvimento de epidemia.

-Manutenção do trabalho na biofábrica de Wolbachia: executar as ações conforme pactuado com o Ministério da Saúde;

-Realização de soltura de mosquitos infectados com a Wolbachia em áreas de abrangência;

-Monitorar as notas técnicas de implantação referente às ações de borrifação intradomiciliar para controle do *Aedes* (BRI-Aedes) conforme orientação do Ministério da Saúde.

-Ações de Comunicação:

- Produção de panfletos e cartazes informativos sobre prevenção de arboviroses, distribuídos em postos de saúde, escolas, centros comunitários e locais de grande circulação.
- Parcerias com empresas, mídia local e instituições de ensino para ampliar a disseminação de informações educativas.
- Possível parceria com a Fundação Cultural para organizar atividades educativas e culturais.
- Emissão de boletins epidemiológicos semanais para a imprensa, apresentando dados atualizados sobre o índice de infestação e casos confirmados.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

- Realização de campanhas de conscientização em redes sociais e mídia tradicional após o período eleitoral, com foco em prevenção e atualizações epidemiológicas.
- Promoção de dias de ação comunitária para limpeza de áreas públicas e eliminação de criadouros de mosquitos, envolvendo a população.

-ASSISTÊNCIA:

a) **Assistência ao paciente: (atenção básica, especializada, hospitalar e transporte)**

Identificar, avaliar e propor ações sobre:

- Fluxos de atendimento - À porta de entrada para os pacientes suspeitos de Dengue são preferencialmente as Unidades Básicas de Saúde, que farão o estadiamento e seguirão o fluxo conforme apresentado na **Figura 3**; 100% das unidades de saúde com acolhimento e classificação de risco para Dengue, cartão de acompanhamento, insumos e medicamentos e atendimento médico de acordo com a classificação de risco (grupo A, B, C e D); (Obs: A porta de entrada para os pacientes suspeitos de Chikungunya, Zika Vírus e outras arboviroses também será a UBS). Entretanto, destacamos que no serviço que o paciente procurar para o primeiro atendimento, deve acolher, fazer a classificação de risco conforme o protocolo do MS (grupo A, B, C e D) notificar e depois referenciar se necessário para outro serviço.
- Planejamento e aquisição de medicamentos e insumos associados ao manejo dos pacientes;
- Utilização dos protocolos e fluxos utilizados para classificação de risco, estadiamento e manejo clínico da Dengue;
- O fornecimento e preenchimento obrigatório do cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de Dengue e realização da notificação no SINAN;
- Garantir fluxo de exames 24h para Grupo A, B, C e D; Manter laboratório de apoio com serviço 24 horas nas UPAS;

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

- A disponibilidade de exames de imagem para apoio no diagnóstico de casos com sinais de alarme e casos graves (radiografias, ultrassons), e locais onde serão realizados: Os exames de imagens devem estar disponíveis nos hospitais da rede pública e privada;
- A hidratação oral supervisionada (estadiamento A e B) deverá ser realizada o quanto antes nas salas de espera para o grupo A e também disponíveis nas UPAs e o Unidade de Saúde 24h Padre Ítalo para o grupo B com supervisão;
- Disponibilidade de leitos de internamento hospitalar para os pacientes com estadiamento Grupo C e D;
- Digitação e encerramento obrigatória da ficha de notificação individual da Dengue e Chikungunya no SINAN-on line pelas equipes de atenção em tempo oportuno (com completitude das informações) e Notificar casos suspeitos suspeitos de Zika Vírus na ficha de notificação conclusão e encaminhar e informar imediatamente a Vigilância Epidemiológica (via telefone 2105-8181; no email: vigi.denguefoz@gmail.com e pelo malote enviar a via original);
- Equipes da Atenção Primária à Saúde devem acompanhar os casos suspeitos e/ou confirmados pelos agravos (em especial os grupos prioritários): Monitorar os pacientes do grupo A atendido nas UBS, através das visita domiciliares e intensificar visitar dos ACS em nas áreas de maior risco; Outra forma das equipes da Atenção Primária monitorarem os pacientes notificados para Dengue e Chikungunya é pelo sistema RP saúde, na aba BI, onde estão disponíveis as notificações realizadas no SINAN on-line de Dengue e Chikungunya que estão em aberto e aguardando encerramento;
- O quantitativo de recursos humanos necessários e as estratégias de busca ativa e acompanhamento dos casos pela APS, após a alta hospitalar: Atividade que deve ser realizada pelo Agente Comunitário de Saúde e outros profissionais que atuam na APS caso seja necessário.
- O transporte de urgência e emergência, entre os estabelecimentos de saúde do município, ou fora dele (se por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU ou transporte equivalente), aos casos que fizerem necessário: Garantir transporte do paciente pelo SAMU, para unidades de referência de acordo com o protocolo de classificação de risco (Grupo B unidades 24 horas, Grupo C e D Hospital);

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

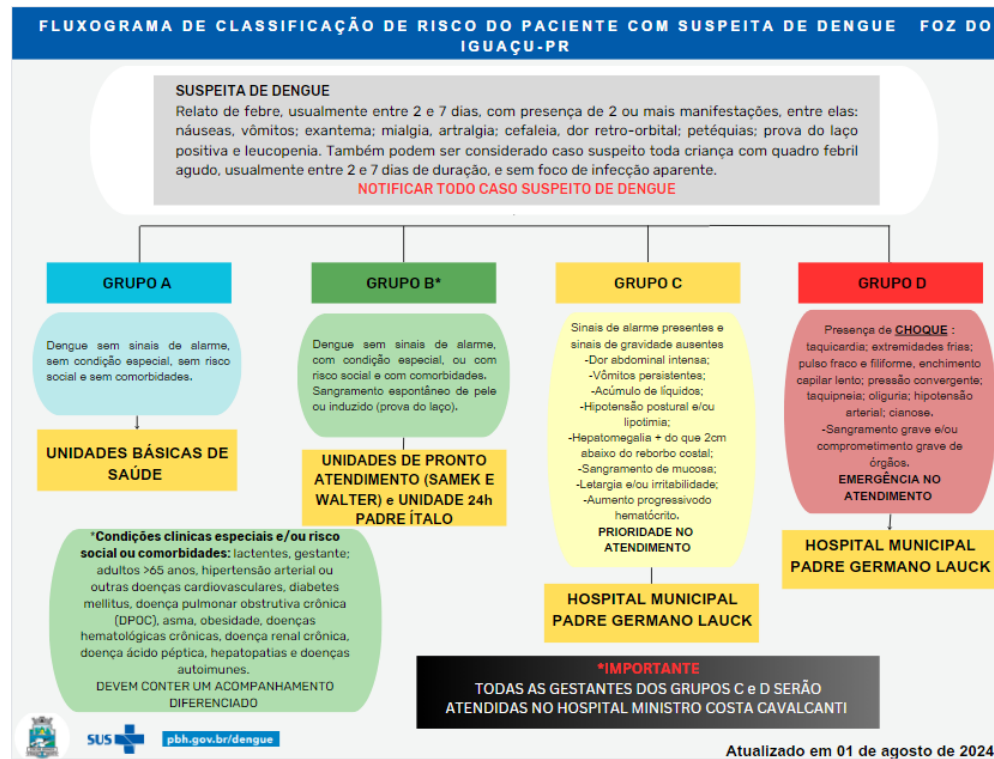


27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Figura 10 - Fluxograma de atendimento de casos suspeitos de Dengue conforme classificação de risco do município de Foz do Iguaçu-PR



15.2 NÍVEL I

Indicadores: transmissão sustentada no município (número de casos prováveis em ascensão e dentro do canal endêmico do diagrama de controle ou da curva epidêmica).

b) Vigilância Epidemiológica:

Identificar, realizar, avaliar e monitorar:

- As localidades com vulnerabilidade social: condições de grupos de indivíduos ou população que estão em processo de exclusão social principalmente por fatores socioeconômicos (ocupações não regularizadas de territórios, sem acesso a saneamento básico, ao atendimento público de saúde e de educação): Controle realizado por meio dos mapas de calor; Emitir alerta para distritos através dos informes técnicos online atualizados semanalmente; Monitorar os casos por meio

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

do diagrama de controle; (OBS: quando necessário, sempre estabelecendo articulação com secretaria de assistência social; infraestrutura e meio ambiente).

- Os recursos humanos que possui para executar os processos de trabalho realizados, tais como técnico responsável pela: Vigilância Epidemiológica das Arboviroses e interlocutor do SINAN: Uma enfermeira responsável pelo agravo; uma auxiliar de enfermagem; um auxiliar administrativo e um estagiário;
- As estratégias para agilizar o fluxo das notificações de arboviroses, e estabelecer digitadores suficientes para a demanda, por meio de parcerias, como por exemplo contando com a colaboração de estagiários e de acadêmicos da área da saúde. Obs: As notificações de arboviroses deverão possuir a periodicidade exigida pela Portaria de Consolidação nº04/GM/MS/2017: Notificação Semanal: Casos de Dengue, Zika vírus, Chikungunya. Notificação imediata, até 24 horas: casos de óbitos (Dengue, Zika vírus e Chikungunya), Zika em gestantes e casos de Chikungunya em áreas sem transmissão: SINAN online é descentralizado, portanto, todas as unidades de atendimento receberam treinamento e notificam diretamente no sistema o caso suspeito, realizam o acompanhamento dos casos e realizam o encerramento dos mesmos no Ministério da Saúde (preferencialmente por critério laboratorial ou a depender do período epidêmico por critério clínico epidemiológico). Na vigilância epidemiológica é realizado o monitoramento dos casos graves por meio das planilhas compartilhadas e o encerramento dos casos é deve ser feito pelas instituições hospitalares que devem alimentar os dados no SINAN-on-line de acordo com os sinais clínicos e evolução do paciente. (obs: a finalização dos casos no SINAN on-line, deve ser preferencialmente realizado pelas fontes notificadoras que acompanham o paciente, ou seja, a descentralização do encerramento além de responsabilizar cada serviço de atendimento, também visa qualificar o dado informado para análise posterior pela Vigilância, visto que o profissional que preenche a ficha, tem acesso a informação pessoal e clínica do paciente fonte no momento do atendimento).

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

- A busca ativa dos casos de dengue severa (Dengue com Sinais de Alarme e/ou Dengue Grave) nos serviços de saúde de urgência e emergência: Planilhas compartilhadas Ondrive com todas as instituições hospitalares e UPAs do município. Todos os casos suspeitos de dengue, zika, chikungunya, que foram notificados e foram a óbito, devem ser informados a Vigilância em 24 horas para investigação do óbito em conjunto com a SESA-PR.
- A rotina de consulta no GAL para busca ativa e acompanhamento dos casos suspeitos de arboviroses e monitoramento da circulação viral: Realização de busca semanal por todos os exames encaminhados ao Lacen;
- Monitoramento do envio de amostras dos exames laboratoriais específicos para o LACEN ou sua rede descentralizada de laboratórios para 100% dos casos suspeitos de Dengue Severa, Chikungunya e Zika vírus, bem como em gestantes e recém-nascidos: Conscientização dos hospitais e monitoramento por meio das planilhas compartilhadas, declarações de óbitos; As amostra dos exames de diagnósticos são encaminhadas das UPAs e hospitais para o LACEN;
- Se o município possui Unidade Sentinela de Arboviroses, avaliar se a mesma está implantada em local estratégico: Unidade Sentinela implantada na UPA João Samek, onde ocorre a maior incidência de pacientes suspeitos (as coletas ocorrerão semanalmente e serão monitoradas por planilha compartilhada Ondrive);
- As investigações dos óbitos com suspeita de serem causados por arboviroses, pelo Comitê Municipal de Vigilância de Óbitos, com o apoio da Regional de Saúde: Realizado investigação de 100% dos óbitos suspeitos de dengue, zika e chikungunya.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

c) Controle Vetorial:

Identificar, avaliar e propor ações sobre:

- Avaliar os indicadores epidemiológicos e entomológicos (IIP, IPO, IDO, IPA e IDA) das armadilhas instaladas em raios de 300 metros e Unidades Geográficas (UGs), para nortear as ações de controle vetorial;
- Gerenciamento das manutenções em armadilhas Ovitrapas e Adultraps instaladas nos imóveis na área urbana do município;
- As estratégias adotadas para eliminação dos principais criadouros encontrados no município e quais estratégias são adotadas para sua eliminação: Agente de Combate às Endemias - executar as atividades
- O município possui equipe direcionada para a inspeção de depósitos de difícil acesso: Garantir equipe mediante direcionamento de trabalho conforme necessidade determinada em conjunto com setores em cooperação na resolução dos problemas identificados;
- A intensificação das visitas aos pontos estratégicos: Cumprimento do ciclo preconizado (visita quinzenal). Requisitar e avaliar a execução do Plano de Gerenciamento para Controle e Prevenção da Dengue (PGPCD), potencializar as atividades de controle do vetor, voltados a detecção, eliminação e/ou tratamento dos criadouros predominantes;
- Cumprimento da rotina de aplicação de inseticida preconizado pelo Ministério da Saúde em Pontos Estratégicos com maior potencial de infestação de mosquitos a cada 60 dias, conforme NOTA TÉCNICA Nº 14/2023-CGAR/DEDT/SVSA/MS;
- O número de agentes de controle de endemias preconizado para realização das ações em tempo oportuno: Promover na rotina do ACE a atividade de Busca Ativa e encaminhamento dos pacientes suspeitos a UBS de referência;
- As localidades com visitas domiciliares fora do preconizado (recusados e fechados) – alto índice de pendência: Planejar ações com objetivo de diminuir a dependência nas visitas, havendo necessidade deverá ser requisitado o auxílio do Comitê da Dengue para enfrentamento dessa adversidade;
- Se as áreas de ocorrência de casos correspondem às áreas com maior número de imóveis recusados e fechados: Garantir equipe para esta ação;

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

- As estratégias para os bloqueios da transmissão e eliminação de criadouros prévia na área onde ocorrerá o bloqueio: Realizar bloqueios (casa a casa e aplicação de inseticida costal) seguindo normas e diretrizes estabelecidas pelos dos órgãos reguladores (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde) sobre uso e efetividade do inseticida nos casos notificados e/ou confirmados (humanos-vetor) para dengue, zika e chikungunya;
- A busca de sintomáticos nas áreas de atuação: Garantir ação;
- A existência de pessoal capacitado para as ações que envolvam o uso de inseticidas: Garantir treinamento da equipe;
- A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários e suficientes para o desenvolvimento da atividade de bloqueio: Garantir insumo;
- A intensificação das ações de educação em saúde junto aos munícipes pela equipe de controle vetorial: Realizar ações de mobilização e divulgação de material educativo (panfletos, cartazes, folders, campanhas).

d) Assistência ao paciente: (atenção básica, especializada, hospitalar e transporte)

Identificar, avaliar e propor ações sobre:

- Fluxos de atendimento - usuários com suspeita de dengue, estadiados como grupos A, B, C e D (identificação dos serviços, endereço, horário de funcionamento, nome e telefone dos responsáveis): A porta de entrada para os pacientes suspeitos de dengue são as Unidades Básicas de Saúde, que farão o estadiamento; 100% das unidades de saúde com acolhimento e classificação de risco para Dengue, cartão de acompanhamento, insumos e medicamentos e atendimento médico de acordo com a classificação de risco (grupo A, B, C e D);
- O acolhimento e a triagem dos casos suspeitos de Dengue, Zika vírus e Chikungunya (onde e como ocorrerão): A porta de entrada para os pacientes suspeitos de dengue são as Unidades Básicas de Saúde, que farão o estadiamento e seguirão o fluxo; 100% das unidades de saúde com acolhimento e classificação de risco para Dengue, cartão de acompanhamento, insumos e medicamentos e atendimento médico de acordo com a classificação de risco (grupo A, B, C e D);

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



- No Nível 1, os pacientes do GRUPO A permanecerão sendo atendidos em todas as UBS e os pacientes do GRUPO B nas UPAS e Pronto Atendimento Padre Ítalo;
- A coleta e o transporte dos exames específicos e inespecíficos do Grupo B deverá ser garantida e realizada em tempo oportuno.
- A ampla divulgação e utilização dos protocolos e fluxos utilizados para classificação de risco, estadiamento e manejo clínico da Dengue: Serão realizadas capacitações que ficará na responsabilidade de cada setor de saúde para os profissionais de saúde com toda a rede assistencial pública e privada;
- Acionar as equipes de referência para arboviroses (médicos, enfermeiros, supervisores, gerentes e ACS) em cada ponto de assistência com o intuito de realizarem as capacitações para os profissionais de maneira descentralizada, facilitando a informação imediata e promovendo um manejo correto dos agravos nos locais de atendimento;
- Realizar as capacitações para o segundo semestre (previsão para Outubro e Novembro de 2024)
- O fornecimento e preenchimento do cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de Dengue: O fornecimento do cartão da dengue é obrigatório no momento da notificação;
- Os prestadores responsáveis pela análise do hemograma/hematócrito do município, o horário de funcionamento, a logística de transporte das amostras, e a disponibilidade do resultado dos exames em tempo oportuno: Garantir fluxo de exames 24h para Grupo B, C e D; Manter laboratório de apoio com serviço 24 horas nas UPAS e UBS 24 horas Padre Ítalo;
- A disponibilidade de exames de imagem para apoio no diagnóstico de casos com sinais de alarme e casos graves (radiografias, ultrassons), e locais onde serão realizados: Os exames de imagens devem estar disponíveis nos hospitais da rede pública e privada;
- Os serviços de saúde que fornecerão hidratação oral supervisionada (estadiamento A e B): Deverão ser realizados o quanto antes nas salas de espera para o grupo A e também deverão estar disponíveis para o grupo B com supervisão (para os paciente atendidos e que permanecem em observação nas UPAs e na UBS 24h Padre Ítalo);

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

- Os possíveis locais para hidratação endovenosa, nos casos com indicação: Disponíveis leitos de internamento hospitalar para os pacientes com estadiamento Grupo C e D;
- O preenchimento da ficha de notificação individual do agravo pelas equipes de atenção em tempo oportuno (com completude das informações), e de que forma será encaminhada à Vigilância Epidemiológica do município: Notificação é descentralizada no município, sendo digitada pelas fontes notificadoras em sistema oficial no momento da suspeita;
- As estratégias que as equipes da Atenção Primária à Saúde irão utilizar para acompanhar os casos suspeitos e/ou confirmados pelos agravos (em especial os grupos prioritários): Monitorar os pacientes do grupo A atendido nas UBS, através das visita domiciliares e intensificar visitar dos ACS em nas áreas de maior risco. A APS deverá utilizar para o monitoramento dos pacientes notificados no SINAN online para busca ativa, a ferramenta disponível no Sistema RP saúde, na aba BI (dashboards) que dispõem dos dados das notificações em aberto por UBS;
- O quantitativo de recursos humanos necessários e as estratégias de busca ativa e acompanhamento dos casos pela APS, após a alta hospitalar: Agente Comunitário de Saúde – executar as atividades
- O transporte de urgência e emergência, entre os estabelecimentos de saúde do município, ou fora dele (se por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU ou transporte equivalente), aos casos que fizerem necessário: Garantir transporte do paciente pelo SAMU, para unidades de referência de acordo com o protocolo de classificação de risco (Grupo B unidades 24 horas, Grupo C e D Hospital Municipal).

e) **Gestão:**

Identificar, avaliar e propor ações sobre:

- Como fomentará o trabalho integrado das equipes de vigilância e atenção à saúde do município;
- As estratégias de comunicação entre os serviços de saúde (APS, Pronto Atendimento e Hospitais) e a vigilância epidemiológica do município: Garantir estoque estratégico de materiais permanentes e de consumo para oferecer assistência de qualidade ao paciente;

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

- A disponibilidade do hemograma/hematócrito em larga escala e em tempo oportuno, 24 horas por dia, em todos os dias da semana: Garantir insumos para o enfrentamento;
- As estratégias para garantir a disponibilidade de sais de reidratação oral e medicamentos sintomáticos na farmácia municipal e demais insumos básicos para assistência dos pacientes: Garantir insumos para o enfrentamento;
- As fragilidades identificadas no enfrentamento dos agravos e correções eu se fizerem necessárias: Monitoramento do enfrentamento pelo Comitê Municipal Intersetorial de Enfrentamento às arboviroses com propostas de intervenção para o controle do agravo;
- Como será disponibilizado aos profissionais de saúde do Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya, o Protocolo de Manejo Clínico da Dengue do Ministério da Saúde e o Fluxograma de Classificação e Manejo Clínico: Serão realizadas capacitações dos profissionais de saúde com toda a rede assistencial pública e privada; Disponíveis também nos sistemas de informação (prontuário eletrônico do paciente);
- Realização de reuniões do Comitê Municipal Intersetorial de Enfrentamento às arboviroses: Serão realizadas reuniões mensais ordinárias e extraordinárias quando necessário.
- Avaliação junto aos responsáveis pelo método Wolbachia sobre a eficácia das ações nas áreas de abrangência;
- Analisar a efetividade das ações do BRI-Aedes quando as mesmas estiverem efetivadas no município.

f) **Comunicação e mobilização:**

Identificar, avaliar e propor ações sobre:

- Os meios de comunicação que serão utilizados para veicular informação à população, relacionada ao controle vetorial, situação epidemiológica, serviços de saúde disponíveis para atendimento, sinais e sintomas ocasionados pelos agravos: Realizar ações de orientação para promoção e prevenção do agravo junto à comunidade e meios de comunicação;

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



- A mobilização em áreas prioritárias do município;
- Potenciais parceiros no município que poderão auxiliar na mobilização da população: Divulgar dados dos boletins epidemiológicos para imprensa.
- Ações de comunicação:
 - Intensificação da emissão de boletins epidemiológicos com dados sobre o aumento de casos, focos de risco e recomendações.
 - Envio de alertas por meio do aplicativo Estarfi Foztrans para informar a população sobre surtos e medidas preventivas.
 - Aumento da frequência de campanhas em redes sociais e mídia tradicional (rádio e TV), reforçando a importância da eliminação de criadouros e medidas de prevenção.
 - Publicação de releases e publicações informando sobre o fluxo de atendimentos e sintomas.
 - Criação e divulgação de pontos de informação nas unidades de saúde, com orientações sobre o fluxo de atendimento e locais de assistência.

15.3 NÍVEL II

Indicadores: epidemia no município (número de casos prováveis acima do limite superior do canal endêmico no diagrama de controle ou da curva epidêmica).

a) **Vigilância epidemiológica:**

- Intensificar as ações já em andamento no período de transmissão sustentada – (Nível de resposta I)

Identificar, avaliar e estabelecer articulações com:

- As fragilidades na vigilância dos casos do município e de que forma serão realizadas as correções necessárias: serão encaminhadas à gestão para adaptações se necessário;
- Como acontecerá a vigilância ativa dos casos graves e óbitos: por meio de planilhas compartilhadas OneDrive e através do monitoramento pela equipe responsável pela vigilância da mortalidade. Reforçar equipe com colaboração de outros profissionais e parceria com as Universidades na investigação dos óbitos.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

b) Controle Vetorial:

- Intensificar as ações já em andamento no período de transmissão sustentada – (Nível de resposta I)

Identificar, avaliar e propor ações com:

- A não efetividade das ações pontuais de bloqueio até o momento, quais as estratégias o município poderá adotar;
- A articulação com diversos atores para o delineamento, planejamento e acompanhamento das estratégias de controle ao vetor;
- As reuniões e comunicação para essa operacionalização;
- Como será a operacionalização de inseticidas no município (número de equipes, equipamentos, insumos).
- Determinar a necessidade de aplicar inseticidas com base no cenário epidemiológico do município, utilizando a técnica de Ultra Baixo Volume (UBV), conforme a disponibilidade de inseticidas para o controle do *Aedes aegypti*, especificado na Nota Técnica nº 14/2023 – CGARB/DEDT/SVSA/MS.
- Intensificação de ações sobre demandas encaminhadas pelo aplicativo eOuve Foz e denúncias para o CCZ;
- Solicitar estudo de viabilização de Terceirização da contratação de mão-de-obra para atividade com inseticida, conforme deliberação da gestão sobre necessidade de recurso humano.

c) Assistência ao paciente: (atenção básica, especializada e hospitalar)

- Intensificar as ações já em andamento no período de transmissão sustentada – (Nível de resposta I)

Identificar, avaliar e propor ações com:

- A reorganização dos serviços de saúde do município para atender a demanda aumentada de casos suspeitos (horário de funcionamento estendido, realocação ou contratação de recursos humanos, insumos e medicamentos, entre outros);
- No Nível II os pacientes que forem atendidos nas Unidades de Saúde (UBS) e UPAS e que forem classificados como grupo B, após ter feito acolhimento; notificação; realização da prova do laço e estadiamento conforme indicado pelo

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Manual do Manejo Clínico da Dengue do Ministério da Saúde; serão encaminhados para Atendimento no “**Dengário**”;

- Foi apresentado a proposta nas reuniões do GT Dengue e Arboviroses com aprovação do Secretário de Saúde para fazer um **Dengário** neste Nível, em parceria com os Centros de Convivência; com o objetivo de apenas atender os pacientes suspeitos de Dengue das Unidades de Saúde e UPAS, e que receberão atendimento da equipe de saúde, hidratação oral e caso necessário venosa, monitoramento com exames laboratoriais e medicação sintomática. Caso o paciente evolua com alteração de exames ou apresente sinais de alarme, deverá ser encaminhado com transporte do SAMU para reavaliação na UPA e transferência para atendimento em leito hospitalar;
- Será necessário garantir neste momento a disponibilidade de apoio com ambulâncias para dar apoio no transporte dos pacientes, sendo que, as ambulâncias serão agregadas às do SAMU e serão reguladas por este serviço;
- Garantir pagamento de Banco de Horas e Plantão e também contratação de profissionais para trabalharem no Dengário;
- Será necessário organização prévia para compra dos recursos necessários para equipar o Dengário (**APÊNDICE III** - a lista elaborada pelos Diretores e Coordenadores da Assistência e apresentados na reunião do GT arboviroses no dia 04/09/2024 para estruturação do local);
- Será necessário solicitar apoio para as Forças Nacionais, como por exemplo do Exército, Marinha e Aeronáutica para ajudar a compor as escalas no Dengário;
- Nas UPAS e Unidade Padre Ítalo 24h será ampliado e organizado o espaço para hidratação venosa dos pacientes classificados como Grupo C e que aguardam a transferência para o atendimento em leito hospitalar;
- Pacientes do Grupo C e Grupo D, são pacientes que deverão ser atendidos no hospital (conforme já descrito no texto acima, a Ala Dengue do Hospital Municipal deverá ser implementada conforme acompanhamento de diagrama de controle, em casos de epidemia);
- Possíveis locais para estruturação de salas de reidratação oral e/ou endovenosa para observação e hidratação dos casos suspeitos de Dengue;
- Intensificar as ações de capacitação nos locais de atendimento pelas equipes de referência de cada serviço foram elencadas e organizadas pelas coordenações da

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

atenção básica e de urgência e emergência (agilizando informações gerais e específicas sobre dúvidas que ocorram durante o atendimento);

d) **Gestão:**

Intensificar as ações já em andamento no período de transmissão sustentada – (Nível de resposta I)

Identificar, avaliar e propor ações com:

- Disponibilizar de recursos humanos (contratação emergencial/relocação), equipamentos e insumos para as ações de controle vetorial;
- Disponibilizar de recursos humanos (contratação emergencial/relocação), equipamentos e insumos nos estabelecimentos de saúde, considerando a necessidade de garantir acesso, atendimento e manejo clínico em momentos de epidemia;
- O planejamento, discussão, avaliação das ações entre equipes técnicas (sala de situação, grupo técnico, COE municipal, entre outros);
- Áreas intersetoriais a serem envolvidas no enfrentamento dos agravos;
- A reorganização do fluxo para transferência de usuários entre serviços de saúde do município, ou fora dele;
- A mobilização social para remoção e eliminação mecânica de criadouros, de forma articulada, intersetorial e interinstitucional, envolvendo secretarias municipais, membros do Comitê Municipal Intersetorial de Enfrentamento às Arboviroses, e instituições da sociedade civil e organizada .
- Elaborar o decreto de emergência em saúde pública em parceria com a Defesa Civil no momento da identificação da epidemia através do diagrama de controle.

e) **Comunicação e mobilização:**

Intensificação das campanhas publicitárias em todas as plataformas de mídia, destacando sintomas de arboviroses, locais de atendimento e protocolos de saúde.

- Intensificação das campanhas publicitárias em todas as plataformas de mídia, destacando sintomas de arboviroses, locais de atendimento e protocolos de saúde.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

- Utilização de canais de comunicação direta com a população, como aplicativos, redes sociais e rádio, para informar sobre o aumento do número de casos e medidas a serem tomadas.
- Ações comunitárias focadas na remoção de criadouros e mutirões de limpeza, com ampla divulgação e engajamento popular.
- Parcerias com ONGs, escolas e associações para intensificar as atividades de conscientização e prevenção.
- Distribuição de guias de orientação para pacientes suspeitos de arboviroses, detalhando sintomas e fluxos de atendimento.

15.4 NÍVEL III (EMERGÊNCIA)

Este nível é ativado quando a taxa de incidência ultrapassa o limite superior do canal endêmico/diagrama de controle e há óbitos confirmados.

- Gestão Municipal - garantir recursos e parcerias com a Gestão Estadual e Federal;
- Intensificar as ações já em andamento no período de epidemia – (Nível de resposta II)
- Suspensão de atividades eletivas (não suspender atendimento para as gestantes e o acompanhamento das crianças de alto risco);
- Ampliação do número de Dengários para atendimento dos pacientes do Grupo B para os Distritos Sanitários;
- Pacientes que forem classificados como grupo C com comorbidades; agravamento dos sinais de alarme e alterações nos exames inespecíficos e que estejam nas UPAs recebendo atendimento, deverão ser remanejados prontamente para o acompanhamento nos hospitais de referência;
- Garantir a coleta e transporte dos exames específicos e inespecíficos em tempo oportuno.
- Ampliação da carga horária dos funcionários; disponibilização de banco de horas;
- Contratação emergencial de Recursos Humanos;

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

- Apoio interinstitucional (Universidade; exército etc);
- Garantir leitos hospitalares para crianças com suspeita de Dengue, Chikungunya e Zika quando indicado;
- Apoio dos acadêmicos (enfermagem; medicina) para monitoramento e encerramento de casos (investigação dos óbitos; fichas do SINAN on-line);
- Complementação de carga horária e concessão de banco de horas para os servidores atualizarem o banco de dados das arboviroses.

Ações de comunicação:

- Definição de um porta-voz oficial para realizar atualizações regulares à imprensa e à população, garantindo informações claras e seguras sobre a evolução da epidemia;
- Uso de rádio, TV e redes sociais para alertar sobre a gravidade da situação e comunicar as ações emergenciais em andamento;
- Utilizar os canais oficiais da prefeitura para promover uma live semanal com atualizações sobre a situação do município;
- Lançamento de campanhas massivas focadas na prevenção e orientação sobre sintomas graves de arboviroses, além de reforço sobre os protocolos de atendimento médico;
- Envolvimento da mídia tradicional e digital para disseminar informações em tempo real;
- Mobilização da comunidade para ações intensivas de eliminação de criadouros e limpeza de áreas públicas;
- Comunicação contínua sobre os serviços de saúde disponíveis e os fluxos de atendimento prioritário, com informações atualizadas em tempo real sobre a capacidade das unidades de saúde.



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devem ser adotados todos os esforços para evitar que ocorra o aumento das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, uma vez que o município apresenta as condições climáticas, circulação viral e índices entomológicos favoráveis para ocorrência de epidemia. Porém, uma vez havendo a ocorrência de epidemia, a vigilância epidemiológica deve estar apta a identificar a modificação da situação, e o CCZ deve imediatamente intensificar as atividades de controle vetorial já executadas na rotina. Além disso, a rede de assistência ambulatorial, hospitalar, laboratorial, de transporte do paciente deve estar estruturada para fazer frente ao aumento do volume de atendimento de casos suspeitos de dengue, zika vírus, chikungunya e suas complicações. Esta proposta visa prover alicerces para uma melhor organização dos serviços de saúde, auxiliando o gestor nas tomadas de decisões importantes no momento de epidemia no sentido de prevenir a morbimortalidade por esses agravos. O êxito deste Plano está na dependência do pleno envolvimento dos gestores aqui mencionados e da população em geral.

Observações:

- A notificação da dengue deve acontecer no primeiro atendimento ao paciente independente se for à UBS, UPAS e Hospitais.
- Realizar o protocolo de gestante com exantema com a coleta dos exames necessários a todas as gestantes com suspeita de Dengue, Zika vírus ou Chikungunya, do RN e proporcionar toda assistência necessária para o acompanhamento gestante e da criança durante o parto, nascimento e evolução da criança. Seguir as orientações da **NOTA TÉCNICA N° 16/2021 DAV/SESA**.
- Síndromes Neurológicas: independente da data de início de sintomas, seguir o **"Protocolo de Vigilância da Síndrome de Guillain-Barré e outras Doenças Neurológicas Agudas Graves Pós-infecciosas", 2016**.
- Casos suspeitos de **Febre Oropouche e Febre Mayaro** devem seguir as orientações vigentes que constam descritos nos documentos da **NOTA TÉCNICA CONJUNTA N° 135-2024 do MS** que dispõe sobre as **Orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais** e **NOTA TÉCNICA n° 02/2024** –

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

DAV/SESA-PR Atualizada em 10/05/2024 que **Estabelece orientações sobre a Febre Mayaro e Febre Oropouche.**

- e) Todos os serviços de assistência aos pacientes desde atenção básica, urgência/emergência e assistência hospitalar devem promover a capacitação dos profissionais de saúde nos períodos não epidêmicos. De acordo com a indicação de cada diretoria, a Vigilância epidemiológica irá capacitar os profissionais de referência de cada serviço para que esses sejam referências e multiplicadores na assistência ao paciente em seus respectivos locais de trabalho. Será obrigatório ser organizado e trabalhado em cada serviço de saúde, de preferência nos horários de reunião de equipe sobre classificação de risco e manejo clínico das arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika Vírus).



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

17. REFERÊNCIAS

ALEXANDER, N.; BALMASEDA, A.; COELHO, I. C. *et al.* Multicentre prospective study on dengue classification in four South-east Asian and three Latin American countries. *Trop. Med. Int. Health*, Hamburg, v. 16, n. 8, p. 48-936, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Programa nacional de Controle da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 24 de julho de 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia de dengue. Secretaria de Atenção à Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle da Dengue. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Chikungunya: manejo clínico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed. rev. - Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 195 p.: il. - (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 21)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em saúde: zoonoses / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 228 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 22).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Plano de contingência para resposta às emergências em Saúde Pública por dengue, chikungunya e Zika [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. - Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

_____. _____. _____. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

_____. _____. _____. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Levantamento Rápido de Índices para *Aedes Aegypti* (LIRAA) para vigilância entomológica do *Aedes aegypti* no Brasil: metodologia para avaliação dos índices de Breteau e Predial e tipo de recipientes. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Fonte: BRITO, C. A. et al. Pharmacologic management of pain in patients with Chikungunya: a guideline. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.*, v. 49, n. 6, p. 668-679, Nov./Dec. 2016. Reproduzido com autorização da Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical / Journal of the Brazilian Society of Tropical Medicine.

FOZ DO IGUAÇU. Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde. Serviço de Vigilância Epidemiológica/Centro de Controle de Zoonoses, 2019.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

LOWE, R. *et al.* Evaluating probabilistic dengue risk forecasts from a prototype early warning system for Brazil. *Elife*, v. 5, p. e11285, 2016.

MARTÍN, J. L. S. *et al.* The Epidemiology of Dengue in the Americas Over the Last Three Decades: A Worrisome Reality. *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, v. 1, n. 82, p. 128-135, 2010.

MENDONÇA, F.; PAULA, E. V.; OLIVEIRA, M. M. F. Aspectos sócios-ambientais da expansão da dengue no Paraná. In: ENCONTRO DO ANPPAS, 2, 2004.

PAULA, E. V. *et al.* Clima e dengue: abordagem introdutória da evolução da dengue na região Sul do Brasil. 2005. 177f. Dissertação (Mestrado Geografia) – Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

SESA - PR. DIRETORIA DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE. NOTA TÉCNICA Nº 16/2021 DAV/SESA. Assunto: Orientações Integradas de Vigilância e Atenção à Saúde relacionadas à Notificação de Microcefalia no RESP.

SESA - PR. DIRETORIA DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Nota Técnica 04/2021/CVIA/CRAS/LACEN/DAV da SESA/PR. Arbovirose: Chikungunya.

SESA - PR. DIRETORIA DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE. NOTA TÉCNICA – NT 06 /2019/CVIA/LACEN/DAV. Atualizada em 01/03/2023 ARBOVIROSES: DENGUE - ZIKA – CHIKUNGUNYA

Secretaria de Estado da Saúde - Superintendência de Vigilância em Saúde. PROTOCOLO DE VIGILÂNCIA DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ E OUTRAS DOENÇAS NEUROLÓGICAS AGUDAS GRAVES PÓS-INFECCIOSAS. Curitiba-PR, 2016.

https://dgvs.mspps.gov.py/wp-content/uploads/2023/08/SE-30_Boletin-Epidemiologico-Semanal_DGVS.pdf

Vanessa Teich, Roberta Arinelli, Lucas Fahham. **Aedes aegypti e sociedade: o impacto econômico das arboviroses no Brasil.** Disponível em:

<https://jbes.com.br/images/v9n3/267.pdf>. Acesso em: 14 de agosto de 2023



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

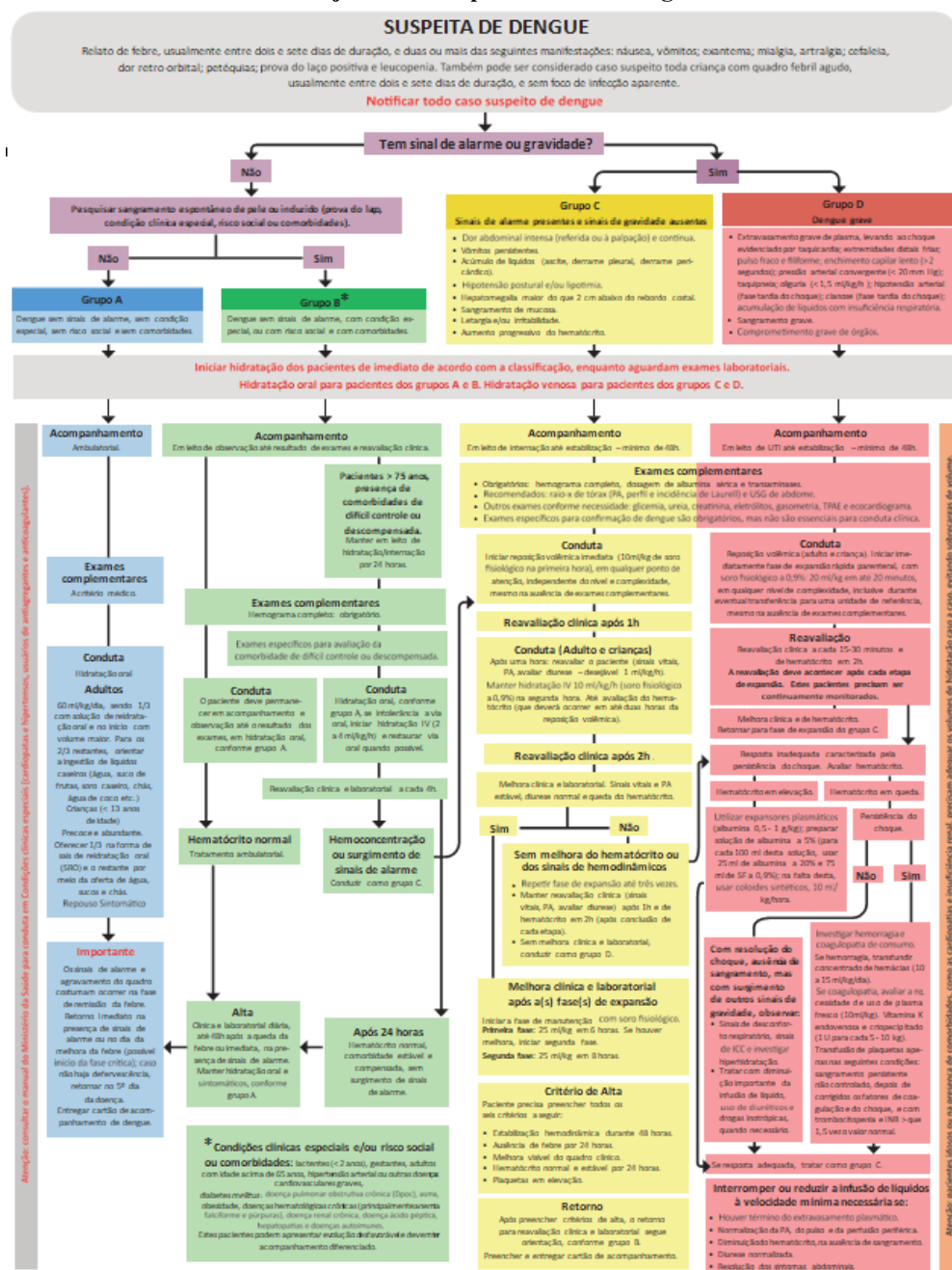


Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

ANEXO - I Manejo clínico do paciente com Dengue



Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança, Ministério da Saúde, 2024 (página 27)



Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

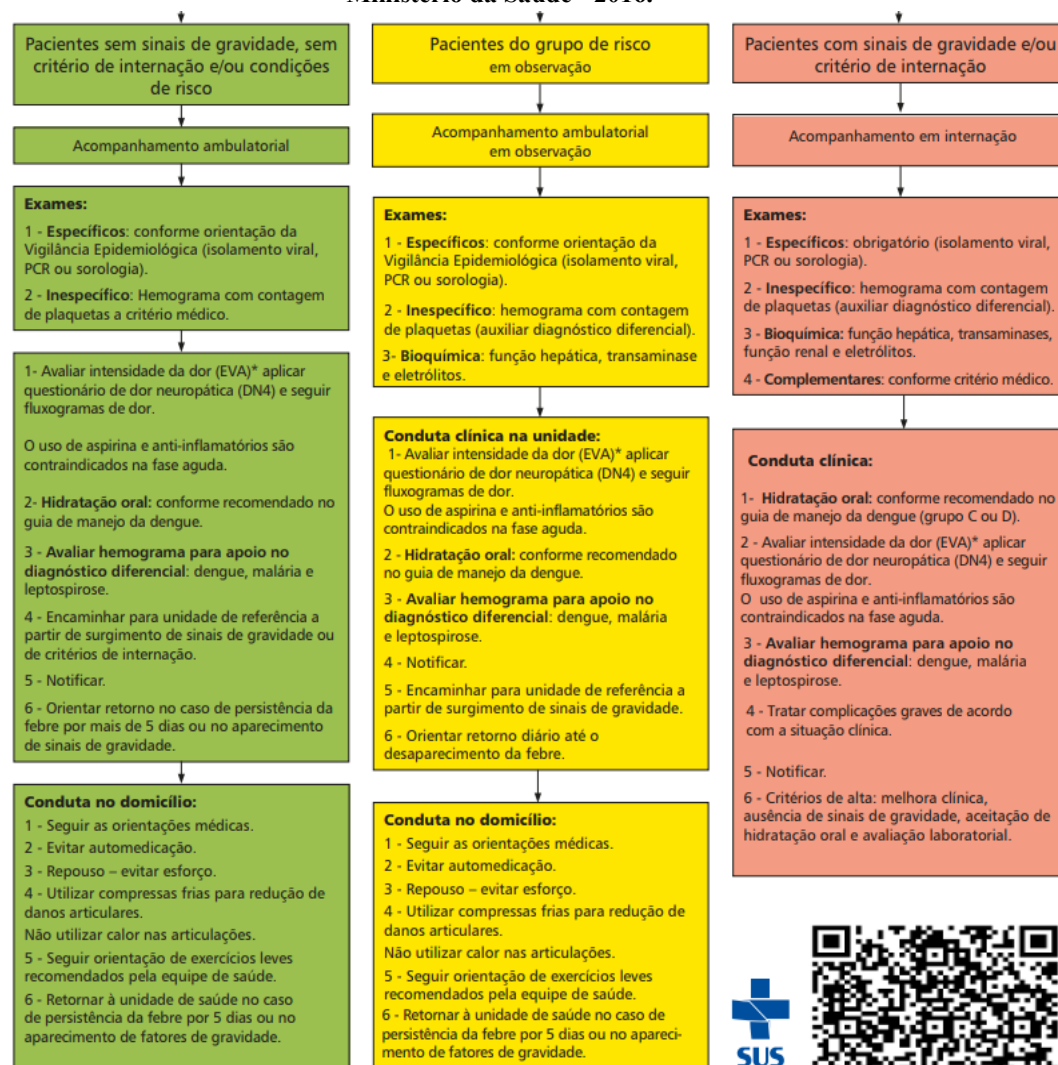
Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

ANEXO II

Manejo clínico do paciente com Chikungunya de acordo com grupo de classificação - Ministério da Saúde - 2016.



Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
 Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
 Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

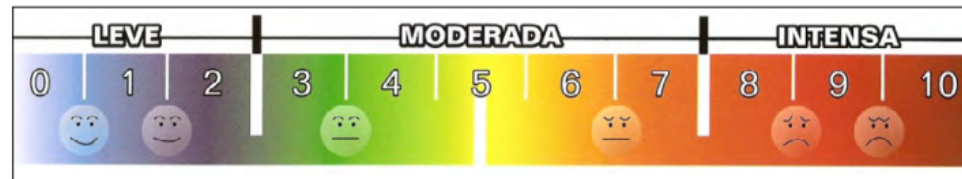
27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

ANEXO III

Escalas para avaliação da dor em Adultos e Crianças

Escala Analógica Visual (EVA) em adultos



Fonte: <<http://www.colunasp.com.br/questionarios/eva-escala-visual-analogica/>>.

Escala de Faces de Wong-Baker ou de Faces de Dor Revisada (FPS-R) em crianças e adolescentes



Fonte: Adaptado de <<http://www.scielo.mec.pt/img/revistas/ref/vserlVn3/IVn3a14f1.jpg>>.



Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 7c964d46-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



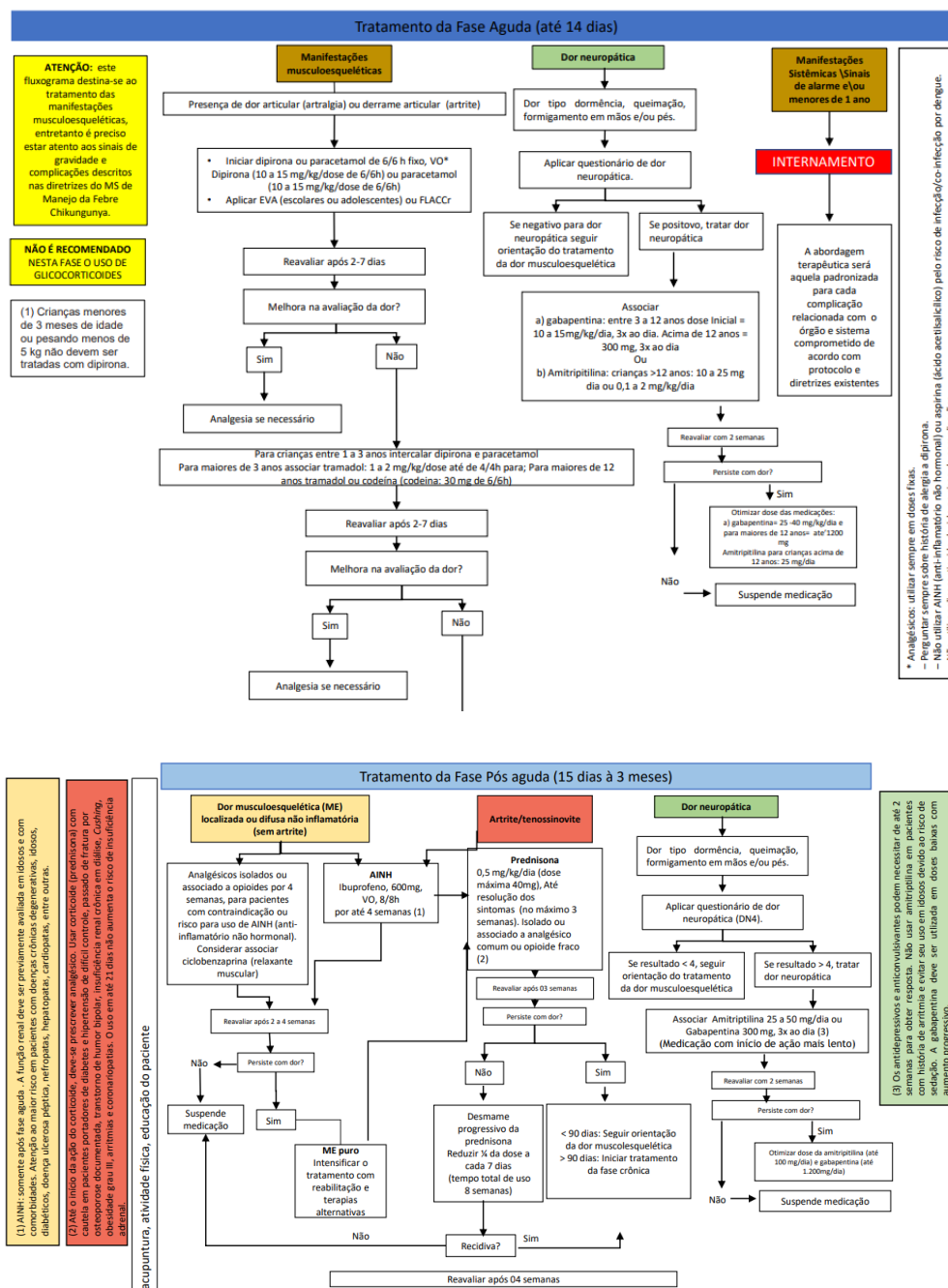
27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

ANEXO IV

Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da Chikungunya no Adulto conforme recomendações do Ministério da Saúde



Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



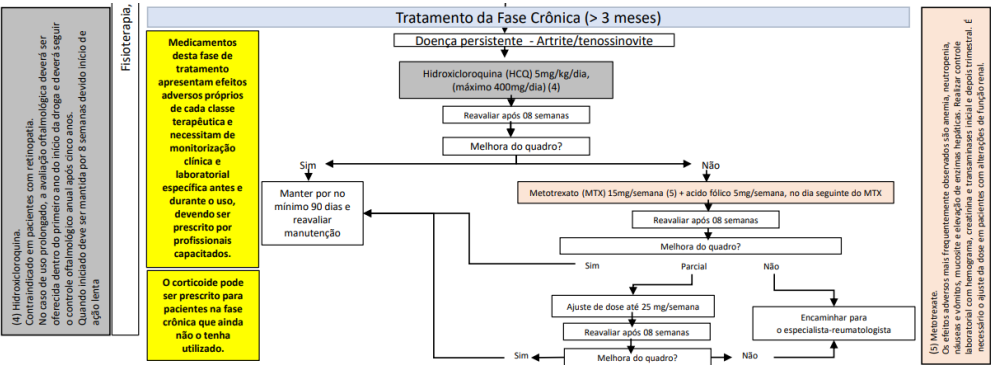
Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
 Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
 Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

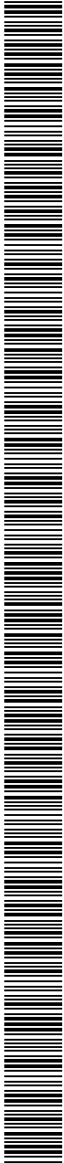
27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Fluxograma de Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto.pdf atualizado pelo Ministério da Saúde em janeiro 2024:

<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu

Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52

Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24

Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

ANEXO V

Questionário para diagnóstico de dor neuropática DN4

ENTREVISTA DO PACIENTE

Questão 1: A sua dor tem uma ou mais das seguintes características?

- 1- Queimação
- 2- Sensação de frio ou dolorosa
- 3- Choque elétrico

Sim	Não

Questão 2: Há presença de um ou mais dos seguintes sintomas na mesma área da sua dor?

- 4- Formigamento
- 5- Alfinetada e agulhada
- 6- Adormecimento
- 7- Coceira

Sim	Não

EXAME DO PACIENTE

Questão 3: A dor está localizada numa área onde o exame físico pode revelar uma ou mais das seguintes características?

- 8- Hipoestesia ao choque
- 9- Hipoestesia a picada de agulha

Sim	Não

Questão 4: Na área dolorosa a dor pode ser causada ou aumentada por:

- 10- Escovação

Sim	Não

ESCORE

Para cada item negativo 1 – Para cada item positivo

Dor neuropática: Escore total a partir de 4/10

() Dor Nociceptiva () Dor Neuropática

Obs.: Se ≥ 4 pontos do total de 10, sensibilidade = 83% e especificidade = 90% para confirmação de dor neuropática.

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



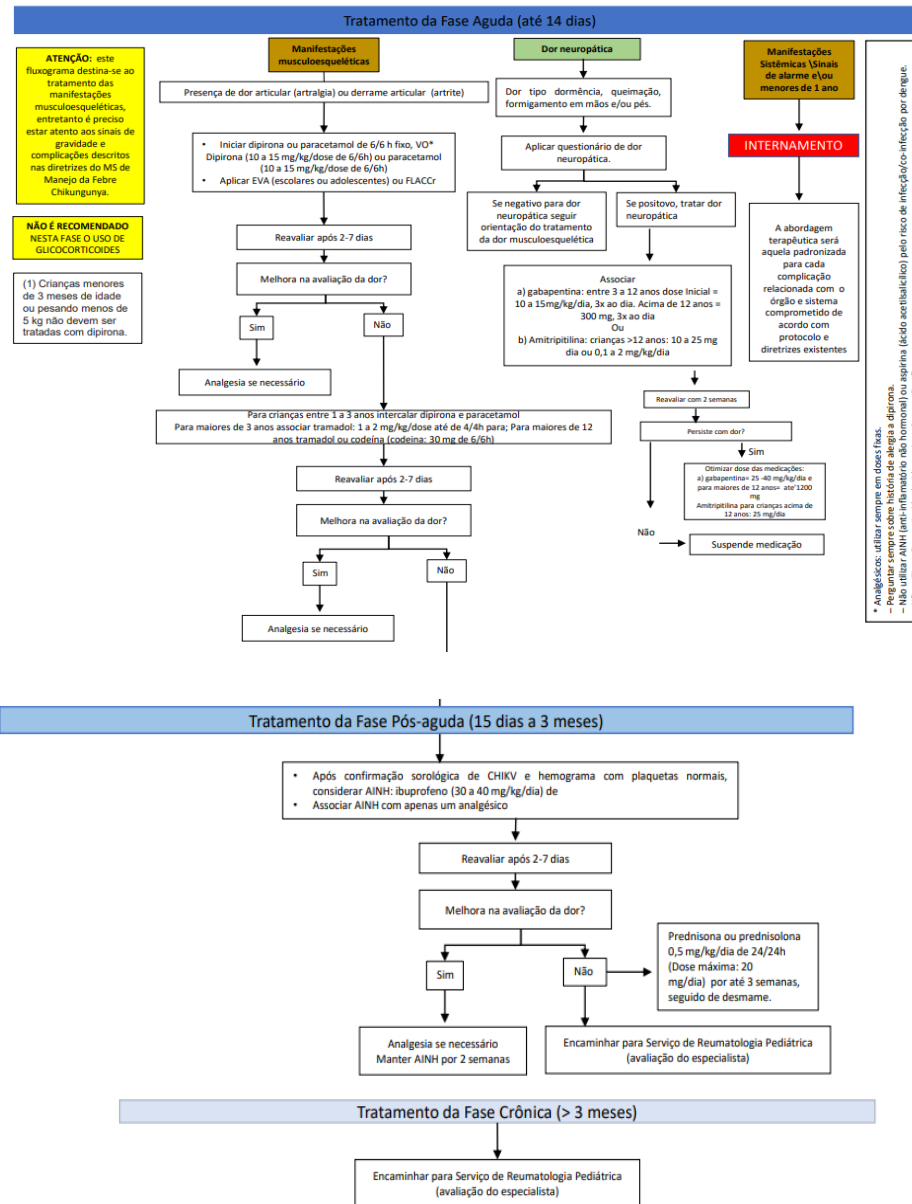
7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

ANEXO VI

Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da Chikungunya na Criança conforme recomendações do Ministério da Saúde



Fluxograma de Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança pdf atualizado pelo Ministério da Saúde em janeiro 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueléticas-da-chikungunya-na-crianca/view>

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde

SUS



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
 Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
 Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

APÊNDICE – I - Valores informados via Ofício -nº1169/2024 pela Fundação Municipal de Saúde para abertura de leitos extras para atendimento dos pacientes de Dengue do Grupo C e D.



FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU
Hospital Municipal Padre Germano Lauck



Ofício n.º 1169/2024

Foz do Iguaçu, 22 de JULHO de 2024.

De: FMSFI - DG - DIRETORIA GERAL

Para: SMSA - SECRETARIA DA SAÚDE;
SMSA / DIVS – DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Assunto: ARBOVIROSES

Bom dia

Prezado(a),

Considerando o novo ano epidemiológico das arboviroses 2024/2025;

Considerando a elaboração do Plano de Contingência da Dengue para o novo ano epidemiológico;

Considerando o cenário epidemiológico e entomológico atual;

Considerando os eixos do referido plano de contingência;

Venho, por meio deste, informar os valores destinados à abertura de leitos extras para atendimento à população dos grupos C e D, que, conforme o protocolo de manejo clínico da dengue, necessitam de leitos hospitalares.

É importante ressaltar que a dengue se apresenta de forma sazonal, com picos significativos em determinados meses do ano. Portanto, faz-se necessária uma medida de emergência para garantir a prestação de uma assistência de qualidade à população.

Atenciosamente,

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura:

Elizane Maria Galli de Souza Maia

Diretora Presidente da Fundação Municipal de Saúde

Portaria 02/2024

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.iguaçu.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.iguaçu.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

CUSTO ESTIMADO PARA NOVOS LEITOS DENGUE			
Descrição	Valor unit.	Quantidade	Total
HMPGL - 35 LEITOS			
Titularidade Médica Extra	R\$2.385,82	35	R\$83.503,70
30 Leitos Clínica Médica	R\$780,24	900	R\$702.216,00
5 Leitos Pediatria	R\$1.271,58	150	R\$190.737,00
4 Escalas de Enfermagem (43 colaboradores entre coordenação, enfermeiros-5, técnicos-32 e auxiliares) - Vencimento Bruto Mensal	R\$168.655,00	4	R\$674.620,00
Vale-Alimentação Pessoal	R\$14.495,04	4	R\$57.980,16
Materiais/insumos Unid. Intern. Dengue	R\$5.454,24	4	R\$21.816,96
Adicional horas ortopedia para giro de leitos	R\$100,00	240	R\$24.000,00
Remoções	R\$4.000,00	1	R\$4.000,00
Exames de laboratório pacientes suspeitos e internados	R\$374,07	35	R\$13.092,45
Exames de Imagem (Tomografia)	R\$278,99	35	R\$9.764,65
Consumo de medicamentos	R\$299,56	35	R\$10.484,60
Consumo de materiais	R\$527,61	35	R\$18.466,35
Higienização Têxtil Roupas Limpas (3,0kg/dia) R\$ 4,51/kg = R\$ 13,53	R\$13,53	35	R\$473,55
Lixo hospitalar (kg) - Grupo A infectante	R\$3,24	35	R\$113,40
Alimentação pelo número de Pacientes Internados	R\$39,84	1050	R\$41.832,00
Alimentação pelo número de Pacientes Internados - Acompanhantes	R\$39,84	1050	R\$41.832,00
Compra de colchões extras	-	-	R\$0,00
Total HMPGL			R\$1.894.932,82
UPA Samek - 30 LEITOS			
3 Escalas Médicas Extra	R\$100,00	2232	R\$223.200,00
1 Equipe assistencial (Enfermeiros + Técnicos)	R\$168.655,00	1	R\$168.655,00
Vale-Alimentação - Equipe Assistencial	R\$14.495,04	1	R\$14.495,04
Material Hospitalar e Medicamentos	R\$52.000,00	1	R\$52.000,00
Exames de laboratório pacientes suspeitos e internados	R\$106.000,00	1	R\$106.000,00
Exames de Imagem (Tomografia)	R\$76.959,17	1	R\$76.959,17
Higienização Têxtil Roupas Limpas (3,0kg/dia) R\$ 4,51/kg = R\$ 13,53*	R\$9.308,64	1	R\$9.308,64
Lixo hospitalar (kg) - Grupo A infectante*	R\$2.229,12	1	R\$2.229,12
1 Ambulância HMPGL busca de pacientes - viagem de ida/volta por paciente - 24km/viagem - R\$12,00 km/rodado - 2 Viagens dia	R\$12,00	1440	R\$17.280,00
1 Carro para coleta de exames do laboratório na UPA Samek - viagem de ida/volta a cada 4 horas - (2v x 24km = 48km/dia) - R\$8,00 km/rodado	R\$8,00	1440	R\$11.520,00
Compra de camas extras	R\$0,00	30	R\$0,00
Compra de colchões extras	R\$0,00	30	R\$0,00
Total UPASamek			R\$681.646,97
HOSPITAL + UPAS			R\$2.576.579,79
(+) 30%			R\$3.349.553,73

Julho/2024

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde





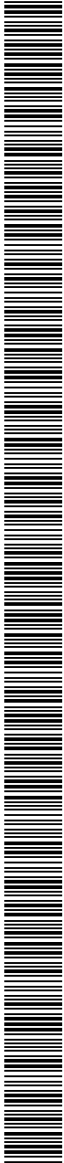

Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52

Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24

Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

APÊNDICE - II

Previsão de materiais e insumos para enfrentar uma epidemia de dengue e arboviroses

Cálculo de soro e insumos

O cálculo é baseado no número de casos notificados na última epidemia, mais 20%. Como no ano epidemiológico de 2022/2023 ocorreu a maior epidemia da história da cidade, o cálculo continuará baseado neste ano de 2022/2023, onde foram notificados 50.975 casos + 20% = 61.170

5% destes poderão evoluir para forma grave da doença, sendo assim a previsão é de que em torno de **3.058** serão hospitalizados.

Quantidade de Líquidos intravenosos para casos graves:

Soro fisiológico: 3 litros dia, durante 7 dias /

21 litros por paciente X 3058 = 64.218 litros de soro fisiológico.

Sais para reidratação oral: 2 pacotes por paciente/dia para todos os casos suspeitos (considerar 5-7 dias de tratamento)

Exemplo: 11.400 notificações (2 pacotes por paciente/dia por 7 dias de tratamento)= 159.600 pacotes de soro de reidratação oral.

Antitérmicos: Paracetamol/Dipirona 500 mg: 4 comp / dia / para todos os casos suspeitos (5 dias). 11.400 notificações (4 comprimidos por paciente/dia por 5 dias de tratamento)+ 228.000 comprimidos.

Laboratório: Prever o aumento de hemogramas (1 hemograma dia para cada paciente do grupo B e hospitalizado e de 6 a 8 HT por dia por paciente hospitalizado). Além de outros como marcadores hepáticos, renais, albumina

Exames de imagem: Raio x, ultrassonografia.

Além destes prover as unidades de saúde (UPAS e UBSs) com: Aparelho de pressão arterial (adulto e infantil), balança (adulto e infantil), abocaths, equipos, oxímetro, micropore, seringas, agulhas, algodão, poltronas de soro, macas e a previsão de aumento de recursos humanos (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem).

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

APÊNDICE – III - Tabela com a descrição dos equipamentos e valores para o estruturação do Dengário, elaborada conjuntamente pelas Diretorias de Assistência e apresentada pela Diretora da APS na reunião do GT Dengue e arboviroses no dia 04/09/2024

EQUIPAMENTOS E VALORES.

Equipamentos	Quantidade	Valor Total
Esfigmomanômetro Adulto	60	4.500,00
Esfigmomanômetro adulto obeso	15	2.500,00
Esfigmomanômetro infantil	15	1.450,00
Estetoscópios	25	1.000,00
Termômetros digital	25	425,00
Balanças	5	7.000,00
Mesas	40	16.000,00
Cadeiras para os profissionais	40	16.000,00
Climatizadores Oscilante De Parede 50 a 70 Cm Com Névoa	30	33.000,00
Biombos	30	10.500,00

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

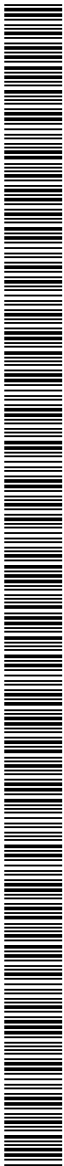


7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

Cadeiras para os pacientes	200	20.000,00
Poltronas para soroterapia	200	180.000,00
Suportes de Soro	100	75.000,00
Computadores	40	80.000,00
Locação impressoras	5	
Macas de Resgate Retrátil Até 300kg	5	10.000,00
Escadinhas	5	1.000,00
		TOTAL GERAL: 447.375,00



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde







Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em <https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

APÊNDICE – IV

Responsáveis pelos serviços

Área	Nome	Telefone para contato	e-mail
Secretaria de Saúde	Ulisses Figueiredo	(45) 2105-1129	saudefozdoiguacu@hotmail.com
Coordenador do Comitê Municipal de Controle e Prevenção à Dengue	Ten. Coronel Marcos Antônio Jahnke	(45) 99963-1032	marcos.jahnke@gmail.com
Diretoria de Vigilância em Saúde	Rose Meri da Rosa	(45) 2105-8181	
Gerência de Serviço Técnico - Vigilância Epidemiológica	Érica Ferreira de Souza	(45) 2105-8151	vigiepi.pmf@gmail.com
Enfermeira responsável técnica pela vigilância dos agravos transmissíveis	Priscila Paiva Cabral	(45) 2105-8163	vigi.denguefoz@gmail.com
Supervisora Técnica - Centro de Controle de Zoonoses	Renata Defante Lopes	(45) 9931-4820	re.defante@gmail.com
Diretoria de Assistência Especializada	Jassira Sandra Ribeiro de Moraes Franco	(45) 2105-1129	dies.pmf@gmail.com
Diretoria de Atenção Primária	Marcia Batista da Silva	(45) 2105-1137	dpab.pmf@gmail.com
Diretoria de Gestão em Saúde	Joanice Schanardie Carvalho Borges	(45) 2105-1170	digs.saude@gmail.com
Diretoria da Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu	Douglas Moura	(45) 3521-1329	pmfi.comunicacao@gmail.com
Diretora Geral do Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Elizane Maria Galli de Souza Maia	(45) 3521-1837	direcaogeral.hmpgl@gmail.com
Diretor Técnico do Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Barbara de Paula Gomes Nunes de Castro	(45) 3521-1837	barbarapgncaastro@yahoo.com.br
Coordenação de Enfermagem do Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Pamela Cristina Fragata dos Santos	(45) 3521-1837	coord.enfhmpgl@gmail.com
Enfermeira do Núcleo Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Thalita Correa de Souza	(45) 3521-1836	nhe.hmfi@hotmail.com
Coordenador Médico do SAMU	Moisés Carvalho		samufrenteira192@gmail.com
Coordenador Geral de Enfermagem do SAMU	Jayme Carrielo Junior		samufrenteira192@gmail.com
Coordenador do Laboratório Municipal	Rafael dos Santos da Silva	(45) 8806-8250	laboratoriomunicipalfoz@gmail.com
Diretor Técnico Hospital Ministro Costa Cavalcanti	Júlio César Ferreira Batista		
Diretor Técnico do Hospital Unimed	André Fernandes Ribeiro Maia	(45) 2102-7550	secretariacorpoclinico@hospital.unimedfoz.com.br andrefrmaia@hotmail.com

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



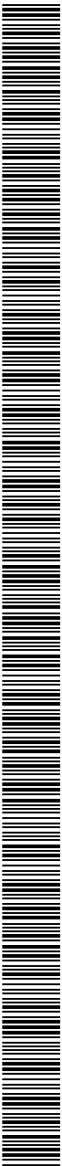
Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae



27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Município de Foz do Iguaçu
Secretaria Municipal de Saúde



Autenticado com senha por JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA - SIGNATÁRIO - 27/08/2025 às 17:03:10 e FABIO DE MELLO - RESPONSÁVEL PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - 28/08/2025 às 07:25:52
Documento Código: 27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298 - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>



Autenticado com certificado digital por JOAQUIM SILVA E LUNA - PREFEITO MUNICIPAL - 29/08/2025 às 15:09:24
Documento Código: 7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae - consulta à autenticidade em
<https://sistemas.pmf.foz.gov.br/RP/SIDPublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Tipo: **MEMORANDO INTERNO**

Número: **62.911/2025**

Assunto: **R: REQUERIMENTO Nº 521/2025**

O documento acima foi proposto para assinatura eletrônica na plataforma **SID** de assinaturas.

Para verificar as assinaturas clique no link:

<https://sistemas.pmfi.pr.gov.br/rp/sidpublico/verificar?codigo=27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298>

e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação:

27c78a94-ed14-4e25-9b7f-c21be880c298

Hash do Documento

992B0FF0C02D11891D047775A366BE24C41BAC21609F8985EBDAAA4EEC93A874

Anexos

MEMORANDO INTERNO- Nº 62602/2025.pdf - **514c4bc7-e395-47da-9e61-2bec6ada0467**

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/08/2025 é(são) :

JAQUELINE AMANDA DA SILVA MAIA (Signatário) - CPF: ***89026927** em 27/08/2025 17:03:10 -

OK

Tipo: Assinatura Eletrônica

FABIO DE MELLO (Signatário) - CPF: ***34638984** em 28/08/2025 7:25:52 - **OK**

Tipo: Assinatura Eletrônica



A ASSINATURA ELETRÔNICA DESTE DOCUMENTO ESTÁ AMPARADA PELO:

DECRETO Nº 28.900, DE 20 DE JANEIRO DE 2021.

LEI Nº 4536 , DE 4 DE SETEMBRO DE 2017.

Autoriza a utilização do meio eletrônico para a gestão dos processos administrativos e de documentos de arquivo , produzidos nos termos das Leis nºs 3.971, de 17 de abril de 2012 e 4.057, de 19 de dezembro de 2012, no âmbito dos órgãos da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Foz do Iguaçu.



7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae





PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Tipo: **OFÍCIO**

Número: **10.945/2025**

Assunto: **RESPOSTA AO REQUERIMENTO Nº 521/2025**

O documento acima foi proposto para assinatura eletrônica na plataforma **SID** de assinaturas.

Para verificar as assinaturas clique no link:

<https://sistemas.pmf.pr.gov.br/rp/sidpublico/verificar?codigo=7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae>

e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação:

7c964d46-8019-43bd-a235-90e86a5542ae

Hash do Documento

138D04877DFAF0ACF448421A7E6A4A718D321C022E1910E7075CF234902FDC09

Anexos

REQ 521-2025.pdf - **358ba04a-5861-4550-bd25-448a8412a492**

RESPOSTA REQ 521-2025 - MEMORANDO INTERNO- Nº 62911-2025 - SMSA.pdf -

ff8a0ec1-acbf-4815-81c6-0766c726cb13

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 01/09/2025 é(são) :

JOAQUIM SILVA E LUNA (Signatário) - CPF: ***86476734** em 29/08/2025 15:09:24 - **OK**

Tipo: Assinatura Digital



A ASSINATURA ELETRÔNICA DESTE DOCUMENTO ESTÁ AMPARADA PELO:

DECRETO Nº 28.900, DE 20 DE JANEIRO DE 2021.

LEI Nº 4536 , DE 4 DE SETEMBRO DE 2017.

Autoriza a utilização do meio eletrônico para a gestão dos processos administrativos e de documentos de arquivo , produzidos nos termos das Leis nºs 3.971, de 17 de abril de 2012 e 4.057, de 19 de dezembro de 2012, no âmbito dos órgãos da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Foz do Iguaçu.

